ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 14

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

Acha-se empossado da presidencia do Tribunal de Contas o conselheiro Manoel Francisco Correia.

LISBOA, 16 de Janeiro.

Foi apresentado o projecto de orçamento.

N'elle crê-se o imposto de consumo no Porto; aggrava-se o existente: extinguem-se os privilegios que estabeleciam diversas isenções de impostos; pede-se a taxa de 25 °/₀ *ad valorem* nas reexportações.

PARIS, 16 de Janeiro.

Alguns jornaes de diversos matizes abriram em franca opposição ao presidente Carnot.

O facto produzio uma certa sensação nos circulos politicos.

— Selechi, correspondente de varios jornaes europeus, foi deportado por haver assegurado, que achava-se o embaixador russo complicado nos escandalos do Panamá.

— Realisou-se no Tivoli o meeting anarchista com o fim de protestar contra a prisão de Wanahail?

Houve discursos incendiarios, e por isso intervindo a policia, disperson o ajuntamento e effectuou muitas prisões.

— O governo manden seguir uma esquadrilha para Tanger.

BERLIM, 16 de Janeiro.

O inverno vai rigorosissimo.

Acham-se gelados o Rheno, o Elba e o Spree.

CAIRO, 16 de Janeiro.

O ministerio egypcio obteve demissão.

Foi chamado para organisar o novo gabinete Fakher, que ficará com a pasta do Interior.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça, e negocios Interiores

Foram expedidos os seguintes avisos: Ministerio dos Negocios da Justiça e Negocios interiores —Directoria Geral da Justiça.—2ª secção.—Capital Federal, 6 de Janeiro de 1893.

Com o aviso n. 113 de 26 do mez de Outubro ultimo transmittio nos o Ministerio dos Negocios da Fazenda copia do officio n. 33 de 23 de Setembro do anno passado, em que o governador deste Estado lhe communicou haver a Companhia Metropolitana distribuido mais de cem contos de réis (100:000$000) em vales de 500 réis, mil réis, dous mil réis e cinco mil réis, por ella emittidos, e solicitou providencias para a repressão de semelhante abuso.

Convindo fazer cessar tal procedimento, recommendo-vos que providencies, afim de ser a mencionada companhia compellida a recolher os titulos emittidos, se não tiverem sido observadas as declarações exigidas pelo art. 21 § 4º do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882 para a permissão concedida ás sociedades anonymas pelo art. 32 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro do mesmo anno e reproduzido no art. 32 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Quanto aos particulares, procedereis, para a cobrança das multas, de accordo com o decreto n. 2,694 de 17 de Novembro de 1860, para o effeito do disposto no art. 4º paragrapho unico.

Para levardes a effeito taes diligencias, devereis sujeitar, na fórma do art. 362 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, das autoridades administrativas, o auxilio necessario.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo*

Sr. procurador seccional da Republica no Estado do Rio-Grande do Norte.—Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 1 do corrente foi perdoado ao particular 2º sargento do 1º batalhão de artilharia Guilherme Leite Ribeiro o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de seis mezes de prisão em fortaleza, a que foi condemnado pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, em 26 de Outubro do anno passado, como incurso no art. 7.º dos de guerra de 1763.

Por decreto de 2 do corrente:

Foi dispensado do lugar de director da Contadoria Geral da Guerra o coronel honorario do exercito Francisco Augusto de Lima e Silva;

Foram nomeados para á referida contadoria:

Director, o chefe de secção, coronel honorario do exercito Carlos Correia da Silva Lage;

Chefe de secção, o 1º official Luiz Marcos Duarte Nunes;

1º official, o 2º João dos Santos Ferreira da Rocha;

2º official, o 3º Lafayette Eugenio Valdetaro;

3º official, o praticante Lauriano Laurentino das Trinas;

Foram reformados, de accordo com o art. 1º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, os seguintes officiaes:

Arma de cavallaria

Majores Antonio Nicoláo Consul e Pacifico Goulart Pinto, este do 12º e aquelle do 7º regimento;

Tenente Manoel José dos Santos Barbosa, do 1º regimento

Arma de infantaria

Capitães Pedro de Aquino Moreira e Francisco de Paula Andrade, este do 5º e aquelle do 13º;

Alferes Cantidio das Neves Mafra e Manoel Quintino dos Santos, este do 27º e aquelle do 6º batalhão.

— Concedeu se reforma, de conformidade com a primeira parte do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão medico de 4ª classe Dr. Viriato de Cerqueira Caldas, visto ter sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz do serviço do exercito, e, bem assim, de accordo com a ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro, ao soldado do 35º batalhão de infantaria João Gonçalves de Alencar, visto ter-se inutilisado para o serviço do exercito em acção do mesmo serviço.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE NOVEMBRO DE 1892

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 24 de Outubro findo o cidadão Manoel Rodrigues da Silva Figueirêdo assumio o exercicio do cargo de amanuense do presidio de Fernando de Noronha, para o qual foi nomeado em 10 do mesmo mez.

— Ao promotor publico do municipio de Bom Conselho.—Em resposta a consulta contida em vosso officio de 19 de Outubro ultimo, relativa ao exercicio do ex collector desse municipio Nicoláo Florentino de Figueirêdo Lima, remetto vos copia da informação que sobre o assumpto prestou o inspector do Thesouro do Estado em officio n. 1 027, de 28 do alludido mez de Outubro.

— Ao delegado litterario interino de Bom Conselho.—Respondo o officio de 24 de Setembro findo declarando-vos que os professores Severino Marques de Souza e Joanna Lins de Albuquerque não perderam as cadeiras pelo facto a que allude o officio citado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio n. 1 458 de 17 de Outubro findo, copia do de n. 13 de 29 do mesmo mez, do commandandante do corpo policial regional.

— Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que o juiz de direito do municipio da Victoria bacharel Manoel Maria Tavares da Silva entrou em 28 de Outubro findo, no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 21 desse mez.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz substituto do municipio da Victoria assumio no dia 28 de Outubro findo o exercicio da respectiva vara de direito.

— Aos agentes do Lloyd Brasileiro. — O governador do Estado ficou inteirado, pelo vosso officio de hoje, de haver chegado ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor nacional «S. Salvador» que seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado a quem foi presente o recurso que interpozeram os cidadãos Thomaz Lins Caldas, João Theodoro da Costa e Leocadio Lindolpho de Moura sobre a validade da eleição de 30 de Setembro ultimo de prefeito, sub prefeito, e membros do conselho municipal do Rio Formoso;

Considerando que os trabalhos da 1ª secção eleitoral do referido municipio, tendo principiado sob a presidencia do cidadão Francisco Ferreira de Albuquerque que, por motivo de molestia, retirou-se antes de lavrado e assignado o termo de encerramento no livro de assignaturas, foram concluidos sob a presidencia de Othon de Barros Wanderley, eleito pela mesa,

Considerando que a mesa procedeu regularmente, porquanto, a disposição do art. 5º das Instrucções de 3 do mesmo mez refere-se unicamente, ao não comparecimento de mesarios, na occasião da installação dos trabalhos;

Considerando que, admittida a hypothese de ser a disposição citada applicavel a especie, os recorrentes deixaram de provar o allegado—isto é—que Othon de Barros Wanderley não era o mais velho dos mesarios;

Considerando ainda, que o acto das mesas do referido municipio, relativamente á apuração dos votos dados a Antonio Felippe da Silva Moraes, em lugar de—Moraes—, não soffreu protesto dos recorrentes ou dos que estiveram presentes á eleição, conforme se evidencia das respectivas actas, e nem foi empregado o recurso facultativo pelo art. 11 § 21 do regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno, caso se allegue que o protesto deixou de ser recebido pelas mesas:

Considerando que a formalidade para a apuração das cedulas de que trata o art. 3º § 2º, da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891 não é de tal natureza que por si só baste para annullar a eleição; e

Considerando finalmente que as allegações dos recorrentes quanto ao numero de nomes que devia conter cada cedula vão de encontro ao que preceituam os arts. 8º e 11 § 7º do citado regulamento:

Resolve negar provimento ao mencionado recurso para o fim de considerar valida a eleição procedida a 30 de Setembro ultimo para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal de Rio Formoso.

— O governador do Estado resolve exonerar o tenente coronel Thomaz Lins Caldas do lugar de 1º supplente do juiz municipal e de Orphãos do municipio de Rio Formoso visto achar-se incompatibilisado com o respectivo escrivão do civel e crime, Miguel Leopoldo Lima, de quem é concunhado.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado resolve nomear para os lugares, que se achava vagos, de 1º. 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de Orphãos do municipio do Rio Formô.o os cidadãos bacharel Thomaz Caldas Lins, capitão Francisco Gouveia e Souza e Leocadio Lindolpho de Moura na ordem em que vão collocados, os quaes deverão prestar a affirmação do estylo no praso de dez dias—Communicou se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado, resolve exonerar a pedido, o bacharel Francisco Brederodes de Andrade do lugar de 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio da Escada.

Officios:

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Norte.—Remetto-vos dous exemplares impressos do constituição politica d'este Estado, conforme solicitastes em officio de 22 de Outubro findo.—Apresento vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Transmitto vos a petição inclusa em que o sentenciado militar João Vieira da Silva solicita do Sr. marechal vice-presidente da Republica o perdão do resto da pena que está cumprindo no Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.—Providenciae para que seja extrahida copia de processo de que trata o requerimento junto, e que opportunamente me devolvereis, do sentenciado Manoel Francisco Ferreira Gomes.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento devido ao Thesouro do Estado da quantia de..... 408$180 reis, proveniente do tratamento e alimentação fornecida durante o mez de Setembro ultimo, na casa de Detenção, aos sentenciados vindos do Presidio de Fernando de Noronha e contantes da relação annexa ao officio junto, do Dr. questor policial n. 1524 de 31 de Outubro findo.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que me informeis sobre o pedido, aqui junto, de generos alimenticios e diversos artigos para supprimento do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha no corrente mez.

—Ao mesmo.—Communico-vos que em 24 de Outubro findo o bacharel João Barroso de Mello assumio o exercicio do cargo de secretario do presidio de Fernando de Noronha para o qual foi nomeado por portaria de 19 do mesmo mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Providenciai afim de ser pago ao director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco a quantia de 558$980 relativos a passagens concedidas por conta do Estado nos carros daquella Estrada no mez de Julho ultimo, conforme a conta e documentos juntos dos quaes trata o vosso officio n. 1019 de 26 de Outubro findo.—Communicou-se ao director engenheiro chefe.

— Ao mesmo.—Pelo credito extraordinario de 200.000$000 aberto em 22 de Outubro findo para occorrer as despezas referentes a manutenção da ordem publica, mandae pagar a quantia de 591$800 constante do incluso pret das praças extraordinariamente alistadas pelo commandante do Corpo de Policia Regional, conforme declara em officio de hoje datado.—Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 1004 e pela verba do § 71 do art. 1º do orçamento vigente, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, gerente da empreza do «Jornal do Recife», a quantia de 280$000, por excesso de impressão de relatorio da Instrucção Publica, e não a de 2:039$000 como se vê da conta junta, visto não estar o pedido de accordo com a clausula do respectivo contracto.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 983 de 15 de Outubro findo, mandae pagar a Maria da Conceição Carvalho Falcão a quantia de 119$736, a que tem direito, visto ter exercido as funcções de professora publica da cadeira mixta do povoado de Taquary em Bom Conselho, a contar de 1 de Junho a 12 de Julho ultimos.

Ao mesmo—Attendendo ao que requereu o Dr. Antonio Cavalcanti Pina e tendo em vista a informação prestada por esse Thesouro em 25 de Outubro findo, n. 1012, autoriso voe a mandardes pagar por conta do § 74, art. 1º do orçamento vigente a gratificação de 300$000 que compete ao mesmo Dr. correspondente ao mez de Setembro ultimo, visto achar se encarregado do tratamento de indigentes variolosos no municipio de Limoeiro.

— Ao mesmo—Para os devidos effeitos communico-vos que o 2º official da 4ª secção da secretaria deste Governo cidadão João Chacon passa nesta data a servir o lugar de 3º official da 1ª secção da mesma secretaria, independente de novo titulo, durante a ausencia do funccionario effectivo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Informal qual o juiz que presidio ao julgamento do réo Antonio Gomes dos Santos a que se refere o vosso officio de 3 de Junho ultimo.

— Ao Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito da vara de orphãos do municipio do Recife.—Convem que informeis, si o cidadão Cleomenes Lopes de Siqueira na qualidade de avaliador privativo dos feitos da fazenda estadual e municipal funccionou nas avaliações de alguns espolios perante este juizo nos mezes de Janeiro e Fevereiro deste anno.

— Ao juiz de direito do municipio de Goyanna.—Informai, com a possivel brevidade acerca dos factos, á que se refere o Ministerio da Justiça, no officio junto, por copia, de 17 de Outubro findo, occorridos ultimamente na estação telegraphica do municipio sob vossa jurisdicção.

— Ao inspector de hygiene.—Recommendo-vos que informeis a respeito do pedido aqui junto, de medicamentos e drogas para o abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Sciente do que expozestes em officio n. 10 de 26 de Outubro findo, recommendo vos providencieis para que estacionem no povoado de Vicencia 5 praças e 1 cabo tiradas do destacamento de Nazareth. — Communicou-se ao Dr. questor.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, assumio no dia 25 de Outubro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municicio de Garanhuns para o qual foi nomeado por portaria de 13 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Maximiano Francisco Duarte assumio no dia 22 de Outubro findo o exercicio do cargo de juiz do direito do municipio de Alagôa de Baixo para o qual foi nomeado por portaria de 13 desse mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que por officio de 22 de outubro findo, determinou ao director do presidio de Fernando de Noronha que recebesse alli os 16 sentenciados do Estado do Amasonas, de que tratam os officios do governador do mesmo Estado e a relação aqui junta por copia.

Os referidos sentenciados seguiram, no dia 22 do mesmo mez, ao bordo do vapor «Beberibe», acompanhados das respectivas guias e foram recebidos naquelle presidio conforme a communicação do respectivo director, no officio tambem junto por copia.

4.ª secção. Palacio do Governo de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

O Governador do Estado resolve expedir o seguinte

Regulamento para o Instituto Benjamin Constant, creado por decreto desta data, em virtude de autorisação concedida pela lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891.

CAPITULO I

Do Instituto, seu fim e distribuição dos cursos

Art. 1.º O Instituto Benjamim Constant é um estabelecimento de ensino destinado a preparar cidadãos para:

Professores primarios;

Praticantes da Repartição de Obras Publicas;

Commercio;

Candidatos á matricula nos cursos superiores da Republica.

Art. 2.º O ensino será para ambos os sexos no curso normal; e pa a homens somente, nos demais cursos.

Art. 3.º As materias que fazem o objecto do ensino no Instituto, são as seguintes:

Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Geographia, Historia, Geographia Commercial e Historia do Commercio, Mathematica Elementar, Mechanica e Astronomia, Physica e Chimica, Mineralogia e Geologia, Zoologia e Botanica, Noções de Hygiene, Pedagogia, Pratica do ensinino primario, Desenho e Calligraphia, Geodesia, Musica, Legislação Commercial, Architectura, Escripturação mercantil e trabalhos de agulha.

Art. 4.º Estas materias serão distribuidas por quatro cursos, conforme o decreto desta data.

Art. 5.º O curso normal e o de praticantes constarão de quatro annos, e o commercial de dous. O curso de preparatorios considera se completo quando o candidato habilitar-se, por meio de approvação, nas materias necessarias á matricula na Faculdade a que se destinar.

CAPITULO II

Da matricula

Art 6.º A matricula estará aberta do dia 15 de Janeiro ao dia 15 de Fevereiro; devendo começar a funccionar as aulas do primeiro dia util de Fevereiro.

Art. 7.º Para os cursos normal, de praticantes e commercial, a matricula se fará por annos, mediante requerimento ao reitor ou ao vice-reitor do respectivo curso.

Art. 8.º Para o curso preparatorio se fará a matricula de accordo com a ordem logica das materias, que adiante se estabelecerá, e mediante requerimento ao reitor, quando se tratar da primeira matricula, e ao vice reitor, quando fôr para proseguimento do curso.

Art. 9.º São condições para a matricula no 1.º anno do curso normal:

1.º Certidão de idade ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, se fôr do sexo masculino, e de 16 se fôr do sexo feminino.

2.º Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 8.º do decreto desta data e art. 71 deste regulamento;

3.º—Attestados de moralidade passados por pessoas idoneas, o juizo do Reitor;

4.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

5.º—Conhecimento da Repartição competente, em que prove ter pago a taxa de 5$000.

Art. 10.—O Reitor poderá recusar a matricula ao candidato que, emboaa exibir os attestados dos ns. 2.º, 3.º e 4.º, a seu juizo não estiver nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governador do Estado que proferirá sobre tal ponto decisão final.

Art. 11.—Encerrada a matricula, nenhum candidato poderá ser mais admittido a ella, salvo pagando o duplo da taxa, e até o dia 15 de Março.

Art. 12.—A matricula nos demais annos se fará em virtude de requerimento ao Vice-Reitor do curso, acompanhado dos certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e do conhecimento da taxa.

Art. 13.—São inteiramente applicaveis as condições estabelecidas nos arts. precedentes, á matricula nos demais cursos, com excepção do de preparatorios, a respeito da idade, para a qual fica estabelecida a de 13 annos, e a respeito da taxa, que será cobrada de accordo com a tabella estabelecida para o curso annexo á Faculdade de Direito, e dispensado o exame de admissão.

CAPITULO III

Do tempo lectivo

Art. 14.—As aulas funccionarão do primeiro dia util do mez de Fevereiro ao ultimo do de Outubro, inclusive as quinta-feiras; salvo nos dias declarados feriados pelos governos da União e do Estado e nos dia 6 de Março, 24 de Julho e 10 de Novembro.

Art. 15.—Com excepção das do Curso Commercial, as aulas funccionarão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, diariamente; podendo, a juizo da Congregação e se assim o exigir o serviço, ser prolongado esse tempo até as 3 horas da tarde, ou começando o serviço ás 8 horas da manhã.

Art. 16—As aulas do Curso Commercial funccionarão das 6 horas da tarde ás 9 da noite, salvo deliberação em contrario da Congregação.

CAPITULO IV

Da disciplina

Art. 17.—Nenhuma pessoa estranha ao Estabelecimento, salvo autoridade superior, terá nelle entrada, sem previa licença do Reitor ou Vice-Reitores.

Art. 18.—As pessoas que acompanharem as alumnas, quando não quizerem assistir ás lições, ou não houver lugar na aula, sahirão do Estabelecimento, ou irão para as salas destinadas ao respectivo sexo, onde se conservarão com a devida urbanidade, sob pena de lhes ser vedada a entrada.

Art. 19. São expressamente prohibidas as reuniões e conversas nos corredores do estabelecimento.

Art. 20. Não será permittido aos alumnos occuparem-se no estabelecimento com quaesquer trabalhos que possam distrahil-os dos seus estudos regulares.

Art. 21. Os alumnos que mal procederem nas aulas ou em qualquer outra parte do estabelecimento e que infringirem alguma das disposições deste regulamento, serão advertidos por quem de direito, e, no caso de reincidencia, ficam sujeitos a ser reprehendidos publicamente pelo Reitor. A reprehensão neste caso será dada na aula a que o estudante pertencer, presente o professor e os demais estudantes.

Art. 22. Quando a reprehensão não parecer sufficiente ou o facto consistir em apôdo, invectiva, ameaça, cumplicidade em assuada contra qualquer dos funccionarios do estabelecimento, o estudante incorrerá na pena de suspensão por um a dous annos de frequencia e exames no estabelecimento.

§ 1º Se consistir em injurias ou calumnias verbaes ou escriptas, tentativa de aggressão ou violencia contra qualquer dos funccionarios do Instituto, o delinquente e seus cumplices serão punidos com dous a tres annos de privação de frequencia e de exame.

§ 2º Se a aggressão ou violencia se realisar ou o facto consistir em offensa á moral, o culpado, além de immediatamente entregue á autoridade policial, será expulso do Instituto.

§ 3º A imposição de qualquer destas penas não isenta o culpado de soffrer alguma outra em que haja incorrido pela legislação em vigor.

Art. 23. Em qualquer dos casos do artigo antecedente o reitor fará retirar *incontinente* do recinto do estabelecimento o infractor ou infractores, vedando lhes a entrada até ulterior deliberação.

Art. 24. O reitor submetterá qualquer das occurrencias de que trata o artigo 22 ao conhecimento da congregação, a qual, depois de certificar-se da verdade, de proceder a indagações e ouvir quando possivel, o accusado, impor-lhe-ha a pena em que houver incorrido.

Art. 25. Da decisão da congregaaão, em qualquer dos casos do artigo 22, se admittirá recurso paro o governador do Estado interposto dentro de oito dias, contados da intimação da pena.

§ Unico. O governador do Estado a quem serão presentes todos os papeis que formam o processo, resolverá por decreto, confirmando, revogando ou modificando a decisão.

Art. 26. Os porteiros e mais empregados subalternos advertirão com toda a urbanidade os que praticarem qualquer acto contrario á boa ordem e asseio do edificio.

Se as advertencias não bastarem, darão parte do occorrido ao Reitor ou aos Vice-Reitores.

CAPITULO V

Do pessoal administrativo e docente

Art. 27. O Instituto terá um reitor nomeado dentre os lentes cathedraticos e substitutos ou professores pelo governador do Estado, tres vice reitores nomeados pela mesma autoridade e por proposta do reitor, comtanto que sejam membros do corpo docente; 1 secretario, 2 primeiros e 2 segundos escripturarios, 4 continuos, 2 porteiros, 3 serventes e 1 jardineiro encarregado do horto botanico.

Art. 28. O pessoal docente do Instituto constará de lentes cathedraticos, lentes substitutos ou repetidores, professores, mestres e um preparador e conservador.

Art. 29. Os vencimentos desses funccionarios se ão os marcados na tabella annexa ao decreto d'esta data.

CAPITULO VI

Do Reitor

Art. 30. Ao Reitor compete:

§ 1.º Exercer a administração disciplinar e economica do Instituto, fiscalisando por si ou pelos vice-reitores as aulas dos differentes cursos.

§ 2.º Dar posse aos vice-reitores, lentes, professores e demais funccionarios do Instituto, propondo ao governador os vice-reitores, porteiros e jardineiro.

§ 3.º Despachar os requerimentos dos pretendentes á matricula nos diversos cursos, quando se tratar da primeira matricula.

§ 4.º Abrir, rubricar, numerar e encerrar os livros e registros do Instituto, e assignar com o respectivo vice-reitor e o secretario os diplomas de capacidade.

§ 5.º Corresponde se officialmente com o governador do Estado e chefes das repartições publicas.

§ 6.º Apresentar até o dia 31 de Dezembro um relatorio circumstanciado do estado e movimento litterario geral do Instituto, acompanhado dos dados estatisticos e informações dos vice-reitores.

§ 7.º Convocar ordinaria e extraordinariamente a congregação, que funccionará sob sua presidencia, regulando os respectivos trabalhos e discussões, executando ou fazendo executar as deliberações tomadas.

§ 8.º Organisar de accordo com os vice-reitores o horario das aulas.

§ 9.º Exercer todas as demais funcções declaradas nas leis e regulamentos ou quaesquer outras concernentes ao Instituto.

Art. 31. O Reitor será substituido em seus impedimentos pelo vice-reitor por elle designado.

CAPILULO VII

Dos vice reitores

Art. 32. Haverá no Instituto tres vice-reitores:—um para o curso normal, outro para o curso commercial e o terceiro para os demais cursos.

Art. 33. Aos vice-reitores compete:

§ 1. Auxiliar o reitor na administração disciplinar e economica do curso profissional a que pertencer, fiscalisando as aulas e todo o serviço do mesmo curso.

§ 2.º Fiscalisar e regularisar o ensino e a fiel execução do programma de cada uma das cadeiras do curso, procedendo a quaesquer diligencias precisas para adopção de providencias tendentes ao melhoramento do ensino de cada uma das disciplinas e á boa execução das disposições que o regulam.

§ 3º Fazer inventariar os moveis, instrumentos e utensilios das differentes aulas do curso, requisitando do reitor o reparo do que se achar em estragados e o fornecimento dos que faltarem ou se arruinarem completamente.

§ 4.º Despachar os requerimentos dos pretendentes á matricula dos annos do curso a seu cargo com excepção da primeira matricula.

§ 5.º Ministrar ao reitor do Instituto, á secretaria dos negocios da Instrucção Publica ou ao governador do Estado todas as informações que lhes forem exigidas com relação ao curso a seu cargo.

§ 6.º Apresentar ao reitor do Instituto e no fim de cada anno lectivo, até o dia 15 de Dezembro, os dados estatisticos e informações do estado e movimento litterario do curso.

§ 7.º Apresentar até o dia 15 de Janeiro de cada anno o programma geral de ensino das differentes disciplinas do curso, organisado pelo respectivo corpo docente em congregação.

§ 8.º Assignar com o reitor e secretario os diplomas de habilitação conferidos aos alumnos que terminarem o curso, sendo esses diplomas de conformidade com o modelo adoptado por este regulamento.

§ 9.º Exercer finalmente todas as demais funcções inherentes á disciplina geral do curso, observando e fazendo observar as leis, regulamentos e ordens quer do governador, quer do secretario dos negocios da instrucção publica, que lhes forem transmittidas pelo Reitor.

§ 10. Propôr ao Reitor a nomeação e demissão dos continuos e serventes que tiverem de funccionar no curso a seu cargo.

Art. 34. Os vice reitores serão substituidos em seus impedimentos pelo lente ou professor mais antigo do respectivo curso.

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1893

Arthur de Moura Ribeiro, replicando do despacho de 28 de Dezembro ultimo —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque—Selle o requerimento e venha pelos canaes competentes.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho — Deferido com officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

José Antonio Baptista de Souza, professor publico, pedindo transferencia—Indeferido.

Margarida Amelia de Freitas, pedindo para ser o menor Luciano admittido na Colonia Santa Isabel—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Severiano de Paula Franco e Liberata Maria da Conceição—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2ª Secção—N. 14—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Gomes Villar, conhecido por Joca da Passagem, por crime de ferimento; Maria Romana da Conceição, por crime de furto; Candida Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira; Anna Senhorinha da Conceição, por embriaguez; Francisco Ernesto de Athayde e Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica; William Thomaz e Eduard Devees, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joanna Candida de Assumpção, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, José Pereira das Neves, por crime de furto; Antonio Pereira da Silva e Francisco Paes Barreto, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Peres, Clarinda Delphina do Nascimento, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Calado, á requisição do Dr. delegado do municipio de Olinda.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel Ferreira de Souza, por embriaguez.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, no lugar denominado Porto da Madeira, Fulão Catanho travou lucta com Pedro Seabra de Lima resultando sahir gravemente ferido.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento; e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife

MUTILADO

foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal as diligencias a que procedeu contra os individuos de nomes Augusto José de Sant'Anna e Sebastião José do Nascimento, os quaes foram presos na occasião em que furtavam do estabelecimento de Frederico Antonio da Costa á rua Marquez de Olinda n. 47, duas peças de popelina de seda e lã.

— Ante hontem, á noite, no 2º districto de S. José, o individuo de nome José Pedro de Alcantara ferio com uma facada a Gaspar José de Mello Filho, logrando em seguida evadir se.

Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

— O cidadão Miguel de Abreu Macedo reassumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1893

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Clotide de Oliveira e Souza e Francisco de Souza Dias.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Maria Anna de Jesus Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Capitão André de Souza de Albuquerque.—Certifique se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Henrique da Silva Moreira e Maria de Jesus do Nascimento.—Deferidos em vista das informações.

Pereira Carneiro & C.—Nega-se provimento ao presente recurso, ficando mantida a multa imposta pela Inspectoria da Alfandega.

Os mesmos.—Remettidos ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Rodolpho Monteiro Pessoa.—Selle a petição e volte querendo.

Maria Jesus do Nascimento.—Remettido a Recebedoria para as devidas notas e devolver.

Henrique da Silva Moreira e Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Remettidos a secção do contencioso para as devidas notas e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1893

Monte Negro & C.—Informe a 1. secção.

Manoel Francisco de Souza & C.—Provem que pagaram os respectivos impostos para ter lugar o que requerem.

Clotilde de Oliveira e Souza.—A 1. secção para os devidos effeitos.

— 17 —

Borel & C.—Em vista das informações e do parecer do Dr. Procurador dos Feitos, não pode ter lugar o que requerem os supplicantes sem que paguem o sello de herança nos termos do regulamento de 23 de Julho de 1874.

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Nicoláo Miguens & C, Faustina Josepha da Conceição e Manoel do Nascimento Vieira Cunha.—Informe a 1. secção.

Miguel Pereira da Silva.—Prove que que estão pagos os devidos impostos para ter lugar o que requer.

Figueiredo Silva & C. e Diogo Augusto dos Reis.—Provem que estão pagos os devidos impostos para ter lugar o que requerem.

Manoel Gomes Saraiva e Gonçallo Lopes de Oliveira.—Informe a 1. secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1893

Vicente Ferreira Neves.—Justifico as faltas dadas pela finada professora dada dentro do praso que lhe foi concedido para assumir o exercicio da cadeira de Areias e que vem mencionadas na petição devendo officiar ao Thesouro para os fins convenientes.

Anna Hollanda Uchoa.—Sim, até encontrar casa, dando se deste despacho sciencia ao delegado litterario.

— 17 —

Maria do Livramento e Silva.—Encaminhe-se.

Herculano Hygino Nunes.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Paraguay

Com referencia a esse paiz e no tocante a respectiva divida, « La Prensa » de Buenos Ayres, publicou o seguinte artigo sob titulo—O Brasil e a Republica Argentina.

« De assumpto importante se occupava hontem o ministerio das relações exteriores e, ainda que se guardasse a mais impenetravel reserva, temos motivo para crer que trata-se de novos incidentes de politica exterior.

« Segundo as nossas pesquizas, o governo argentino convidara em annos passados ao Brazil para que renunciasse á cobrança da enorme divida paraguaya.

« O Estado Oriental, sob o governo de Santos, devolveu os trophéos e cancellou a divida, renunciando a ella sem accordo dos outros alliados de 1864, os quaes alimentavam sobre esse assumpto pronunciada sympathia, sem comtudo aceitarem o procedimento do director uruguayo.

« Pois bem, o convite que em seguida dirigio a Republica Argentina ao Brasil foi por este repellido, e pouco depois o Paraguay era pelo mesmo urgentemente instado para o pagamento de sua divida, superior á que a França pagou á Allemanha, segundo consta de documentos conhecidos e officiaes.

« O Paraguay terá naturalmente sondado o animo do governo argentino a respeito desse assumpto, embora não nos tenha sido possivel saber qual fôra o resultado.

« Ao mesmo tempo acreditava e Paraguay, com grande sacrificio do seu angustiado thesouro, um plenipotenciario de primeira classe no Rio de Janeiro.

« Foi o Dr. João Segundo Decoud, um dos homens mais illustrados, considerado como politico sagaz e sympathico á politica brasileira no Rio da Prata.

« O caso é que o Dr. Decoud partio para o Brasil para tratar da citada divida.

« No Rio de Janeiro, somos informados, encontrou uma politica de desconfianças e hostilidades contra a Republica Argentina, soprada pelo officialismo, que pretende debellar a pronunciada anarchia e desorganisação interna, aventando possiveis conflictos e recorrendo a forças exoticas no Brasil, interessadas em isolar a influencia argentina e que naquelle paiz adquiriram ultimamente uma acção preponderante, a qual se tornou notoria despertando em certos circulos sensatos susceptibilidades de independencia nacional.

« Semelhante estado de cousas, consta igualmente teria inspirado aos politicos brasileiros de hoje uma mudança radical a respeito do Paraguay, propiciando a sua adhesão. Effectivamente, o Dr. Decoud, longe de olhar obstaculos, parece que deparou com estimulos e nem se quer lhe foi necessario empregar delongas para alcançar concessões referentes á divida, pois o governo brasileiro antecipou-se a dizer que renunciaria a ella sob condições que ficam reservadas.

« São 298 milhões de libras esterlinas.

« O ministro paraguayo, dizem, volta penhorado com o Brasil, e em Assumpção, de onde nos chegam estas noticias, o facto provoca vivos commentarios.

« Entretanto, que papel fica reservado á Republica Argentina, iniciadora da idéa e abandonada pelos seus alliados ?

Renunciará ella actualmente á divida, quando já não tem outro caminho, sem que por isso recolha beneficio algum moral ?

Como explicarão os alliados essa abdicação na liquidação das contas da alliança ?

Republica Argentina

Circula que a intenção do governo quanto ao pagamento do coupon, é servir se de um tanto por cento das receitas geraes do Estado; ao contrario, será suspenso temporariamente o pagamento do mesmo coupon.

— Foi assassinado em Gualeguaychu o chefe de policia da provincia de Entre-Rios.

O crime é devido a exaltação politica do delinquente e parece consequencia de uma conspiração.

O assassino foi preso em flagrante.

— Tendo o Sr. Verasoro, presidente da commissão argentina de limites com o Chile, renunciado o melindroso cargo que occupa, foi substituido pelo Sr. Balbim.

— Realisou se uma festa a bordo da canhoneira russa «Rynda».

Os officiaes dessa canhoneira vão ser obsequiados com um banquete e baile.

— O Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, Presidente da Republica Argentina, e o Sr. Ministro do Interior, ao receberem a petição endereçada pelo commercio sobre os movimentos revolucionarios na provincia de Buenos-Ayres, prometteram intervir de modo decisivo, afim de conjurar a guerra civil no paiz e garantir a liberdade de voto.

O partido provincial de Buenos-Ayres, porém, fez publico o seu descontentamento contra o Governo Federal, reprovanpo completamente a intervenção do Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica, nos movimentos politicos de partidos da mesma provincia.

— Pelas noticias recebidas no dia 8 na capital da provincia de Corrientes, sabe-se que a situação alli aggravou se.

Continúa a haver desaccordo entre o interventor nacional e os insurgentes, que insistem em rejeitar formalmente toda e qualquer proposta do Governo Federal.

Perdeu-se, pois a esperança de que os belligerantes se reconciliem.

Os revolucionarios reapossaram se de San Thomé e Montecaseros, que haviam sido forçados a abandonar; e ahi já se registram varios delictos por elles praticados.

As tropas do exercito nacional, com grandes reforços, chegaram a Saladas.

Os insurrectos occupam fortes posições em San Roque, dizendo se que algumas partidas de tropas governistas entraram em territorio brazileiro e foram ahi desarmadas e internadas.

Em Montecaseres as forças legaes capitularam com armas e bagagens, entre aquellas alguns canhões e metralhadores.

Fóra daquelle ponto, uma companhia de tropas do governo passou-se para os revolucionarios, armada e municiada.

E pelos preparativos bellicos e seus movimentos é opinião geral, que os revolucionarios se preparam para uma acção energica contra o governo, sendo que romperam as relações com o interventor nacional D. Marco Avelaneda, recusando cathegoricamente modificar algumas de suas pretenções.

As tropas do governo neste momento acham se em presença das dos revolucionarios.

O encontro entre ambas está imminente.

— No conselho de ministros que se effectuou no dia 9 tratou se exclusivamente desses acontecimentos.

Não houve, entretanto, pleno accordo entre os membros do gabinete a respeito, pelas ideas desencontradas que foram apresentadas, de modo que nada ficou resolvido ao certo sobre a melindrosa questão que preoccupa vivamente o povo.

Mas á tarde desse mesmo dia, attenta a gravidade da situação, o governo resolveu definitivamente intervir militarmente.

O ministro da Guerra deu as instrucções necessarias para que seguissem tropas para aquella provincia, com ordem de intimar o desarmamento das tropas do governo provincial e das tropas revolucionarias.

— Por decreto do governo foi determinado que as forças dos territorios do Chaco e da Formosa e tres navios de guerra se collocassem á disposição do general José Ignacio Garmendia, para operar conjuntamente no desarmamento geral da provincia de Corrientes.

— Em Santa Lucia ferio se um combate importante entre as tropas revolucionarias e as do governo.

Ambas as partes soffreram muito.

Os insurrectos occupam 18 departamentos e dispoem de uma força de 10.000 homens.

No dia 9 desembarcaram da esquadra 6.000 homens.

Seguiram ao porto de Buenos Ayres as canhoneiras «Bermejo» e «Republica», conduzindo algumas torpedeiras e 2.000 homens de reforço.

— A imprensa bonarense é unanime em reprovar a deliberação tomada pelo governo do Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, de intervir militarmente nos acontecimentos da provincia de Corrientes, o que trará funestas consequencias para o paiz, visto estarem os revolucionarios alli bem preparados e dispostos á luta.

Seria preferivel no caso presente, dizem os mesmos jornaes, empregar a diplomacia para o restabelecimento da tranquillidade; a força armada só servirá para mais exaltar os animos.

— Depois de tudo isto, á ultima hora, dizem da provincia de Corrientes que, em consequencia de um arranjo amigavel entre as partes interessadas, terminaram ao hostilidades.

Como resultado do accordo entre as tropas do governo provincial e as insurrectas, ficou combinado operar-se o desarmamento immediato dos combatentes.

Este desenlace da questão é devido á intimação do governo nacional, a qual foi obedecida.

A imprensa entretanto combateu a resolução do governo do Dr. Saenz Pena.

Por este motivo, nota-se grande excitação popular e trabalha se para realizar uma manifestação de applauso ao movimento revolucionario.

— A provincia de Santa Fé mostra-se muito agitada, receiando-se que tambem alli venham a dar se desordens.

— Foi encerrada a exposição preparatoria da de Chicago.

Republica Oriental

O governo determinou que o regimento de artilharia ligeira fosse em breve para a fronteira de Rivera, afim de garantir a manutenção da sua neutralidade nos negocios do Estado do Rio Grande.

— Noticias telegraphicas, recebidas da fronteira, nada mais accrescentam sobre os factos que ali se tem dado.

— O conselheiro Silveira Martins e o coronel Salgado ainda se conservam nesta cidade; bem como todos os chefes federaes rio-grandenses, que não conta pretender affastar-se.

— Noticias de origem insuspeita dizem que muitos emigrados federaes que estavam em Corrientes regressam ao Rio Grande do Sul.

A fronteira com o Uruguay está tranquilla.

Os boatos que correm quanto á invasão são contradictorios.

Ha muito quem acredite que este tão falado movimento não se realisará por innumeros motivos, entre os quaes não pesa menos a falta de elementos efficazes.

— A proposito do agasalho que encontram os refugiados revolucionarios na Banda Oriental, têm corrido tantas versões e os jornaes de ambas as Republicas platinas têm publicado artigos e commentarios tão variados e—diga-se—curiosos, que essa questão tornou-se um verdadeiro dedalo ou amontuado de enverosimilhanças.

Vejam-se, para exemplo, as idéas expendidas por um distincto homem politico oriental, «interviewado» por um reporter de acreditado jornal bonairense.

Perguntou o reporter :

— A que intuitos attribuem os castilhistas o favor de que gosam os revolucionarios no Estado Oriental ?

Respondeu o personagem politico :

— Julgam e acreditam que se trata de um plano politico do presidente Herrera e outros homens publicos orientaes.

Attribuem-o ao desejo de provocar a separação do Estado do Rio Grande do Sul do resto do Brazil para que se constitua em Republica independente, facto este que firmaria para sempre a independencia do Uruguay, creando uma nação intermediaria entre nós e o Brazil e destruindo a inquietação da republica Oriental, comparada, ante as vistas avidas do Brazil e da Argentina, a um pedaço de presumpto posto entre as duas fatias de pão de sandwich !

Além disto, dizem elles, o Uruguay procura annexar-se, segundo intenção manifesta dos homens que actualmente governam, ao Estado do Rio Grande.

Como é sabido, figuram effectivamente no partido federal rio grandense todos os separatistas mais notaveis e muitos partidarios da união daquella região ao Estado Uruguayo. »

Desse jaez são outras verdadeiras coarctadas.

— A imprensa desta capital noticiou que um grupo de soldados do governo do Rio Grande do Sul invadira a cidade de Artigas.

O ministro das relações exteriores apressou-se em desmentir semelhante informação, declarando-a absolutamente inexacta e accrescentando que toda a fronteira do visinho Estado acha-se tranquilla.

— Dizem que os federaes obtiveram 500 espingardas Mauser e a respectiva munição, e accrescenta-se que este armamento acha-se na cidade de La Plata.

— Não tem fundamento a noticia publicada por jornaes desta capital, dizendo que o governo brazileiro comprára no argentino 4,700 espingardas daquelle systema.

— Constava em Montevidéo que não será retirado o ministro chileno Guerrero, acreditado em Buenos-Ayres.

E' opinião geral que está de todo terminado o incidente desagradavel que originou-se do folheto do Sr. Alvaro Tupper, sobre a revolução constitucional no Chile.

— A inspectoria de hygiene de Buenos-Ayres respondeu á de Montevidéo, sobre a reforma como devem ser consideradas as quarentenas dos portos sujos da Europa e ás procedencias de Santos.

A secca continúa terrivel. Morre muito gado, á falta de pasto e aguadas.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A Camara dos Deputados approvou um projecto de lei, contendo disposições prohibitivas da immigração.

— Notam jornaes que quando o presidente Cleveland deixou a Casa Branca ha quatro annos, em Março havia um saldo no thesouro de mais de 100,000,000 de dollars; agora ha um *deficit*.

O congresso republicano gastou para cima de um bilhão de dollars, e trava se uma questão muito séria sobre se não será preciso convocar uma sessão extraordinaria para providenciar sobre os meios de solver esse *deficit*.

— O secretario de Estado declarou que os tratados existentes de nenhum modo se oppõem á suspensão da immigração por um anno.

— Um incendio consideravel causou grandes estragos n'um deposito de algodão, em Boston.

— Na explosão de grizou nas minas de carvão de Pittsbourg, houve 3 mortos e 21 feridos.

— Falleceram o capitalista norte-americano Eugenio Mehler; e o celebre general americano federal Butler.

— Augmenta de modo assustador em New York a epidemia do typho.

Nas ultimas 24 horas houve 106 casos novos e 18 obitos.

— Noticia um jornal que uma decisão do Supremo tribunal de Nova-York prohibe a « New York Life Insurance Company » de pagar ao recente presidente, W. H. Beers, qualquer parte de seu salario de 75,000 dollars por anno.

Este salario tinha sido votado ao Sr. Beers pelos directores como uma especie de pensão por seus serviços passados, com a condição de demittir-se.

INTERIOR

SUL DO BARZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Diz a «Federação» que os individuos capitaneados pelo indio Marcello invadira Santa Victoria, sendo batidos, dispersados e mortos dous pela força commandada pelo tenente coronel Alves Nunes.

— O intendente de D. Pedrito communicou ao chefe de policia saqueio alli e no Livramento por orientaes das forças emigradas, que foram perseguidas até a fronteira.

Consta um assassinato.

— Os empregados do commercio fizeram manifestação de apreço ao intendente municipal Alfredo Azevedo, por motivo da lei garantidora do descanço completo aos domingos.

— Acha se no exercicio interino de inspector da Thesouraria de Fazenda o 1.º escripturario Sr. Elias Pedroza, por ter de seguir o effectivo para a Capital Federal a chamado do governo.

— Prolonga se a falta de chuvas e recêia se pavorosa secca, que já se faz sentir pela elevação dos preços dos productos da lavoura.

Estado de S. Paulo

Em cumprimento de lei, o director geral do Thesouro, Dr. procurador fiscal e o sub-director e chefe da 2.ª secção, em nome do governo do Estado tomaram posse do Monumento do Ypiranga, como proprio estadoal.

A entrega foi feita pelo Sr. Barão de Ramalho, presidente das obras do Monumento, estando ao acto presentes o empreiteiro, o engenheiro Dr. Luiz Pucci e outros cavalheiros.

— Vai ser reduzido o pessoal de diversos nucleos do Estado.

— A secretaria da agricultura solicitou ordem para acquisição do terreno do theatro Rink, em Santos, que serve de alojamento provisorio para immigrantes.

— Em reunião do eleitorado republicano, realizada em Bragança, foram indicados candidatos ás vagas de senador e deputado deixadas pelo Dr. Jorge Tibiriçá e Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, os Drs. Francisco de Assis Peixoto Gomide, para senador, Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, para deputado.

— Sobre o mesmo assumpto, diz o «Correio Paulistano» :

« Sabemos que Brotas, Itapetininga, Indaiatuba, Araraquara, S. Carlos do Pinhal, Mocóca e Bragança, por intermedio do respectivo eleitorado, indicou para candidatos á deputado e senador ao Congresso do Estado, os Drs. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio e Francisco de Assis Peixoto Gomide.

— Está confirmada a nomeação de engenheiro Constante Affonso Coelho para fiscal do prolongamento da Mogyana, entre a Ressaca e Santos.

— A camara de Itú pedio auxilio ao governo para a construcção de predios para escolas primarias.

O governo concedeu, obtendo a camara terreno.

— Inaugurou se o Club dos Fenianos com um grande baile, que se realisou sabbado ultimo.

— A camara municipal de Pindamonhangaba trata de construir um edificio para o mercado.

— Durante o anno findo estiveram na hospedaria de immigrantes, em S. Paulo, 34.274 italianos, 3.551 portuguezes, 3.166 hespanhóes e 1.070 individuos de outras nacionalidades.

— De Mogy das Cruzes escreveu o «Diario Popular» :

« Aqui chegaram os Srs. Maynard & C., empreiteiros da estrada de ferro Mogyana a installaram-se no palacete Arouche, no qual vão montar o respectivo escriptorio.

Além d'estes cidadãos, aqui esteve o Sr. Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos, sub-empreiteiro do 1.º trecho d'essa estrada de ferro a partir de Santos.

Temos cinco turmas de engenheiros com seus ajudandantes e grande numero de trabalhadores no trabalho da exploração.

O trabalho prosegue activamente e é de lastimar que o máo estado de saúde do Sr. Dr. Lisboa, engenheiro-chefe, seja, como dizem, muito grave, em virtude do que as cousas referentes a essa grande empreza já devem dar signal de resentimentos.

Subtituir a um engenheiro é facil, mas substituir a um engenheiro chefe da estatura do Sr. Dr. Lisboa é muito difficil.

A cidade de Mogy das Cruzes, que por muitos annos jazia no mais completo estado de atrazo, já vai dando signal de vida e nota-se a actividade no commercio e na industria. Temos dous clubs e reunião de familias. As casas já custam caras e a terra de cultura sóbe de valor.

Pelo novo horario de trens da estrada de ferro do Norte, considera se esta cidade suburbio da capital e ninguem mais duvidará de seu progresso, attendendo principalmente ao clima, que é o melhor do Estado de S. Paulo. »

Diz o «Estado de S. Paulo» :

« O S. Frederico Antonio Alvarenga, director do hospicio de alienados, trouxe hontem ao nosso escriptorio uma caixinha de trigo em grão e um molho da respectiva planta com as espigas perfeitamente maduras, para examinarmos e expormos á analyse dos curiosos e dos que se interessem pela pequena cultura do nosso estado.

Este trigo foi plantado em junho do anno passado nos terrenos do Hospicio, á Varzea do Carmo, e colhido em Dezembro. A proporção da colheita foi de 40 litros para 1 de semente; estas sementes, já eram de producção paulista.

O Sr. Alvarenga, é de opinião, como nós, que a cultura do trigo deve ser tentada pelos possuidores de terras que não servem para café, e está prompto a fornecer gratuitamente sementes a quem quizer experimentar essa facil e lucrativa cultura, que pode vir a ser uma das grandes fontes de renda do estado.

Estado de Minas

Chuvas continuas causaram algum prejuizos e desmoranamentos.

No ramal da cidade de Ouro Preto cairam cinco barreiras, ficando o trafego interrompido até a estação de Rodrigo Silva, não havendo á 11 expresso e os mixtos não circulam desde essa anterior, de modo que o correio chegou ás 11 horas da manhã.

Só nesses cinco dias proximos, poderá ser restabelecido o trafego.

Na linha de Sabará igualmente cairam barreiras, havendo interrupção do trafego entre Sabará e Honorio Cicalho.

— O serviço do prolongamento da linha mogyana para Catalão soffreu grandes estragos com essas chuvas torrenciaes dos ultimos dias.

Accresce tambem a falta de trilhos, que estão em Santos, para conclusão da linha.

O movimento de terras e as obras de arte entre Uberabinha e Aragoary vão adiantadissimos.

Desde que vieram os trilhos, dentro de anno e meia poderá inaugurar se a estação de Araguary a 200 kilometros de distancia desta cidade.

— A picada da linha telegraphica entre Uberaba e Corumbá foi aberta até a cidade do Prata onde está a commissão.

Não ha nenhuma noticia do movimento de Catalão em Uberaba ; mas o noticiarista dos acontecimentos ahi occorridos diz para o *Paiz*, que confirma os seus telegrammas a proposito da via dolorosa que percorreu o preto João e que so terminou pela intervenção efficaz da policia secundando os esforços benemeritos do engenheiro Chrispiniano Tavares, accrescentando que um jornal da Capital Federal tendo publicado telegramma daquella procedencia, affirmando que o escrivão Hermogenes entregara ao engenheiro Tavares carta citatoria do juiz, é no entretanto falsa tal affirmação ; pois nada houve, e nunca existio este tal escrivão Hermogenes.

O inquerito da policia brevemente será publicado e provará a veracidade dos telegrammas por elle expedidos.

Capital Federal

O Banco do Brazil mandou pôr a disposição do Estado do Espirito Santo a quantia de...... 523.471$520, retirada da conta do Thesouro Federal n'aquelle Banco.

Essa quantia representa a somma de impostos arrecadados pelo governo, mas que pelo art. 9 da Constituição passarão a pertencer ao referido Estado, que já tinha em seu cofre por saldo.... 1.523.380$000, que vai ser assim mais avolumado.

— Têm-se dito, escreve o «Jornal do Commercio», que o thesouro tem saccado muito nestes ultimos dias.

E' isto inexacto, e sabemos que desde o 1.º de Dezembro o Sr. Dr. Serzedello só tomou £..... 600.000, sendo £ 200.000 em cada uma das praças do Rio de Janeiro, Santos e Pará, sendo pois digno de encomios pela discripção com que mandou effectuar taes operações.

Tambem somos informados que até o fim do semestre corrente o thesouro não precisará entrar no mercado cambial.

— Sob o titulo de «Assucar», diz o mesmo jornal :

« Lemos na «Revista do Mercado» dos Srs. Henry Forster & C., de Pernambuco, com data de 31 de Dezembro :

« Até agora as entradas de assucar da colheita actual são menores do que as do anno passado por 84.000 saccas, e as sahidas para os Estados Unidos e o Reino Unido até esta data são menores por 13.039 toneladas. Por causa da procura regular para as qualidades superiores e os assucares brutos, seccos ao sol («sun dried»), e por consequencia dos preços relativamente altos para estas qualidades, muito pouco assucar proprio para exportação vem ao mercado, mas todas as partidas, que chegam, acham compradores a preços extremos.

A existencia de assucar, proprio para a exportação, em Pernambuco, não excede de 300 toneladas. »

— Foi posto á disposição do commando do 2.º districto militar o 2.º tenente do 5.º regimento de artilharia Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, alumno da escola superior de guerra.

— Consta ao «Tempo» ter ficado resolvido em conselhos de ministros, que o governo só mandará embaixada a China.

— Foi reeleito presidente da relação do Estado do Rio o desembargador José Antonio Gomes.

— Foram declarados em disponibilidade, nos termos do art. 6.º das disposições transitorias da Constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentados com o ordenado a que tiverem direito, visto não terem sido aproveitados na organisação judiciaria do Estado do Rio Grande do Sul os magistrados abaixo mencionados :

Comarca de S. Leopoldo Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Comarca do Rio dos Sinos—José Patricio de Castro Natalense.

Comarca de Taquary — Francelino Dias da Silva.

Comarca do Rio Pardo—Miguel Lino de Moraes Abreu.

Comarca de Alegrete—Francisco Marques da Cunha.

Comarca do Livramento—Francisco Luiz Ozorio.

Comarca de Bagé—Francisco Francelino.

Comarca de Pelotas—Dionisio de Oliveira.

Comarca do Rio Grande—Antonio....

Comarca de Uruguayna—Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.

Comarca de Camaquan—Miguel A. de Oliveira do Rego.

Comarca de Caçapava—Pantaleão Paula Pereira.

Comarca de Santa Victoria do Palmar—José Augusto Barbosa Coelho.

Comarca de Jaguarão—Raul Raposo Barradas.

Comarca de S. Sebastião—Miguel Antonio Dutra Filho.

Comarca de S. João do Monte Negro—Antonio Augusto de Carvalho.

Comarca de S. Lourenço—João Jacintho de Mendonça Junior.

Comarca de Viamão—Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida.

Comarca de S. Vicente—Justiniano Raymundo Freire.

Comarca de S. Francisco de Assis—Manoel da Costa Barradas.

— Por decreto de 10 foi graduado no posto de almirante o vice almirante reformado José da Costa Azevedo, Barão do Ladario.

— Sabemos, diz o «Jornal do Commercio» que o praticante da extinta Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Nicoláo João Baptista de Oliveira, vai ser nomeado 4.º escripturario da Alfandega da Bahia.

— Foi verificada a economia que se fará no serviço da Inspectoria de Terras e Colonisação.

Será quanto ao pessoal de 440:000$ annuaes e quanto ao serviço, sem prejuiso para o mesmo, de 3,040:000$000.

Foi designado para servir como administrador da mesa de rendas de Antonina o 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá João Antonio de Castro.

— Foi transferido para o corpo de Estado Maior da 1ª classe o 1º tenente do 4º batalhão de artilharia Alfredo Oscar Fleury Barros.

— Foi nomeado o 1º tenente reformado do exercito, João Amanso, para servir de coadjuvante do ensino theorico na Escola Militar no Estado do Ceará.

— O major medico de 4ª classe do exercito Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, foi transferido da guarnição do Ceará para chefe do serviço sanitario do exercito, no Estado do Espirito-Santo, passando desta guarnição para aquella o de igual classe Dr. Agripino Ribeiro Pontes.

— Pelo ministerio de fazenda, no interesse de obstar a especulação e regularisar o mais possivel as operações diversas de que se encarregam os correctores de fundos publicos, foi nomeado o Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho para elaborar um regulamento, tomando por base o que foi apresentado pelo corrector José Claudio da Silva, de modo a substituir-se, na organisação da Bolsa, as disposições deficientes e absoletas pelas quaes actualmente se rege, por uma lei e regulamento, em que se attendam as exigencias da experiencia, não se permittam as facilidades e abusos, se exijam as responsabilidades dos correctores, os nomes dos committentes, a natureza das operações e outras tantas providencias que o interesse publico e o bem do paiz estão a reclamar.

— Ainda pelo mesmo ministerio, em Aviso de 11 do corrente, foi communicado ao inspector da Alfandega do Rio, em additamento á portaria n. 179, de 31 de Dezembro ultimo, que attendendo ao que representou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, representa a pelo seu presidente, resolvera dispensar tambem do augmento dos direitos de expediente dos generos livres dos de consumo, do expediente de capatazias, dos de armazenagem e dos respectivos addicionaes, a que se refere o art. 1º da lei n. 126 A de 21 de Novembro proximo passado, as mercadorias vindas nos navios entrados neste porto até o referido dia 31 de Dezembro.

Estado da Bahia

O governador recebeu telegramma dizendo que a ordem está restabelecida no Campestre.

Foram confirmadas as mortes dos alferes Osorio e Avelino e dois soldados.

— Desappareceu da municipalidade a famosa medalha de ouro com que foi agraciado o general Labatut.

Além da importancia historica tem grande valor pecuniario.

O chefe da segurança tomou conhecimento do facto, averiguando hoje ter sido vendida a um ourives.

Foi suspenso o empregado municipal apontado pela pessoa em cujo poder achava-se a medalha já toda quebrada.

Na proxima reunião, o conselho deliberará a respeito.

— A congregação da faculdade livre de direito, sobre os quesitos submettidos pelo governo a respeito da indemnisação a companhia do gaz, deu parecer dizendo :

O pagamento da indemnisação está comprehendido entre os artigos que mandam fazer em ouro.

A avaliação procedida é substancialmente nulla, não podendo como tal prevalecer.

O governo não é competente para por si decretar a nullidade, mas sim para declaral-a ou arguil-a, devendo propor novo arbitramento.

Sendo a proposta aceita, se procederá a novo arbitramento em fórma regular.

Continuando o desaccordo entre ambas as partes, quanto aos direitos e obrigações reciprocas, terá o governo o direito de exigir que a questão seja submettida a decisão arbitral, nos termos do art. 7º do contrato.

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá (*)

Difficuldade da situação—O duello—Ainda Sans-Leroy—Os culpados

A situação em França complica se.

Os enormes escandalos da Companhia do Panamá vão a pouco e pouco absorvendo na sua crescente maré de lodo os nomes e reputações de maior valor que a França possuia. Cada qual, ao vêr-se descoberto, vae denunciando os outros ou provocando que alguem os denuncie, e, de revelação em revelação, não sabemos onde isto irá parar.

A deploravel questão já lançou por terra um ministerio, e as noticias das sessões das camaras, que o telegrapho nos transmitte, mostram que o novo gabinete não se poderá sustentar muito tempo.

O presidente da Republica mostra-se altamente preoccupado com o aspecto que a questão do Panamá tem tomado com as ultimas denuncias, e entre os intimos do Elysêo circula o boato de uma proxima dissolução das camaras.

NO MUNDO FINANCEIRO

O panico torna a manifestar-se, ainda que debilmente, no mundo financeiro.

Com resultado do descredito que reflectem sobre as grandes empresas e bancos relacionados com o governo as revelações de Panamá, o publico principia a desconfiar.

Nas caixas economicas observa-se grande augmento nas retiradas de depositos, e em varios grandes estabelecimentos de credito succede o mesmo.

ROUVIER E' UM HOMEM AO MAR

As revelações do «Figaro» e da «Justice» acerca da forma como Rouvier procedeu para salvar o barão de Reinach produziram uma sensação enorme.

O ex-presidente do conselho é, na opinião publica, um homem perdido.

As referidas revelações mostrando que Rouvier acompanhou Reinach a casa de Cornelius Herz, de Constans e Clemenceau para interceder calorosamente e com singular interesse pelo barão, provaram que havia no seio do gabinete um homem complicado nas «tripotages» do Panamá.

Rouvier, comprehendendo que descoberto o jogo a sua situação era insustentavel, apressou-se a pedir a demissão do cargo de ministro.

A demissão foi lhe immediatamente dada.

Antehontem, na camara franceza, o Sr. Ribot, presidente do conselho, quiz encobrir os motivos que occasionaram a retirada do ministro demissionario, declarando que Rouvier saira do governo para com toda a liberdade poder responder na imprensa e na tribuna ás accusações que lhe estão sendo feitas.

Rouvier declarou a um amigo :

— Confesso que é inexplicavel a maneira como protegi o barão de Reinach. Foi uma leviandade de momento, que me vae sair cara. Tive pena delle, e por isso o ajudei. Os factos mostraram que não foi sem motivo a minha compaixão, pois o desgraçado Reinach deu cabo de si ao ver que estava por terrra todo o trabalho feito por mim em seu favor.

De todas as boccas sae esta phrase :

— Rouvier é um homem ao mar.

Duello Clemenceau—Derouléde

E' muito commentado nos centros e jornaes de Paris o duello Clemenceau Derouléde.

Estes dous homens que já por repetidas vezes teem mostrado a sua coragem, bateram-se em duello á pistola, trocando-se seis balas, felizmente sem consequencias lamentaveis.

Os padrinhos discutiram largamente a quem compia a escolha das armas. As mutuas offensas tornavam muito difficil a resolução deste assumpto.

Mr. Derouléde maneja a espada com grande maestria mas não lhe acontece o mesmo com a pistola e M. Clemenceau é um atirador habilissimo tendo ganho muitas apostas no tiro ao alvo. Levada a questão a um arbitro, ficou escolhida a pistola.

Os amigos de Clemenceau exigiam que se trocassem tantos tiros quantos fossem precisos que um dos combatentes ficassem inutilizado, mas o arbitro estabeleceu que se tracassem apenas seis balas a 25 passos.

Clemenceau na vespera do duello esteve experimentando a mão e de 24 balas metteu no alvo 22, á voz do commando.

Os conhecidos de Clemenceau attribuem a falta de pontaria deste, a o estarem no sitio do duello mais de 200 pessoas, o que desagradou multissimo ao deputado radical.

Era melhor, disse elle, terem vendido bilhetes; não me agrada bater me para servir de espectaculo interessante.

Dizem que a este respeito teve uma discussão muito acalorada que lhe excitou os nervos.

Outra cousa que produzio resultado favoravel, foi a densa nevoa desse dia, pois asseguram as pessoas entendidas, que como a nevoa apaga um pouco as linhas dos combatentes é muito mais difficil de que n'um dia claro fazer uma pontaria certeira.

(*) Na parte hontem publicada deste historico escapou a consignação deste titulo, que deverá encimal-a.

Além disso, o juiz de campo foi um dos padrinhos de Derouléde, que deu as vozes de commando com certa irregularidade no tempo que medeia entre palmada e palmada, cousa que interessa sempre muito os combatentes, porque se disparam fóra de tempo podem ser accusados de assassinos.

Clemenceau affirma que apontou com mais cuidado do que quando metteu uma bala no estomago do commandante Poussarges ; mas accrescentou que a nevoa difficulta muito a pontaria.

Derouléde mostrou grande serenidade antes do duello e no terreno mais valentia.

— Eu não aspirava, disse, a ferir o meu adversario porque não sei atirar, e esperava que elle me matasse ou pelo menos, que me fizesse ir passar uns poucos de mezes na cama.

Quando o combate se deu por determinado os padrinhos nem se quer tentaram uma reconciliação.

Os adversarios comprimentaram se, com uma ligeira inclinação de cabeça, e cada um foi para seu lado.

VOLTAMOS A SANS LEROY

Natural de Toulon, conta 44 annos de idade.

Foi official de prefeitura da Gironde e depois prefeito de Toulon, e deputado por Ariéze, sendo em 1888 membro de uma das commissões a respeito de Panamá.

Sendo a principio desfavoravel ao projecto, mudou subitamente de parecer e com o seu voto decidio da approvação.

Sans-Leroy, accusado de haver recebido do Barão de Reinach a quantia de 200 000 francos por este serviço, foi preso a 16 de Dezembro.

A autoridade judicial capitula nos arts. 177 e 179 do codigo penal o delicto dos administradores da Companhia de Panamá, assim como o do ex-deputado Sans Leroy. O art. 177 diz respeito aos funccionarios que tiverem feito promessas e recebido presentes para praticar um acto, ainda que justo, inherente ás suas funcções.

Sans Leroy está no numero dos *corrompidos*.

A pena infligida pelos referidos artigos é a degradação civica, acompanhada de uma multa equivalente ao duplo das quantias recebidas.

A degradação civica consiste na destituição ou exclusão de todas as funcções publicas ; privação do direito de voto, de elegibilidade ; prohibição de trazer condecorações ; incapacidade para ser jurado, prestar juramento em justiça, fazer parte de conselhos de familia, servir no exercito, etc.

MAZAS

Acha-se recolhido a essa prisão Sans-Leroy e mais dous companheiros.

Mazas, situadas no boulevard Diderot, contem 1.200 cellula ; e estas de ordinario estão quasi sempre cheias.

OS CULPADOS E SUAS ESPECIES

Em artigo no *Rappel* diz Mr. Vacquerie :

Na questão do Panamá ha duas especies de culpados : os deputados que negociaram com o seu mandato, e os administradores e empreiteiros que algibeiraram o dinheiro dos accionistas.

A culpabilidade dos deputados é sobretudo moral.

Um deputado que vende o seu voto pratica uma acção vil e condemnavel e a lei tem razão para o punir, mesmo quando o voto pago foi justo.

Os corrompidos nenhuma piedade inspiram.

A culpabilidade dos administradores é moral e material.

Moral, porque não póde haver corrompidos sem que haja corruptores e pode dizer-se que os corruptores são peiores que os corrompidos.

Material, porque o que é que vale meia duzia de milhões distribuidos pelos corrompidos ao lado do meio milhar que os administradores do Panamá roubaram á economia franceza ?

Os votos comprados davam dinheiro a uma especie nacional e visavam á sua prosperidade. os milhões desbaratados pelos administradores arruinaram milhares de familias que lhes haviam confiado tudo o que possuiam !

QUOTIDIANOS

Ainda bem !

A verdade vae-se conhecendo não só aqui, porque vae repercutindo pelos demais Estados, pela Capital Federal.

A historia de uma Junta que aqui governou em nome do pseudo partido republicano do Sr. Martins Junior, vae-se alastrando, vae sendo conhecida por ahi áfora, onde é mal ajuizada a politica pernambucana, que alguem de certo traduz por uns celebres telegrammas que d'aqui são calculadamente passados para o Rio de Janeiro.

D'esta vez é o « Jornal do Commercio, » o respeitavel orgão de publicidade, decano da imprensa da Capital Federal, é o « Jornal do Commercio, » repito, que vem com toda a sua autoridade, no seu retrospecto politico do anno passado condemnar o governo da Junta, louvando a attitude n'este Estado assumida pelo actual governador Dr. Barbosa Lima e o partido opposicionista, que esquecendo as rivalidades politicas, hão sómente trabalhado pela felicidade, pelo progresso, pela prosperidade da patria pernambucana.

E' o « Jornal do Commercio » quem francamente confessa que em pouco tempo de governo a Junta tornou-se incompativel com as nossas aspirações, accrescentando que a Junta governára « velando sobre as armas, perseguindo adversarios, prendendo-os, impedindo o pronunciamento da opinião e da imprensa adversa.

Todos que leram a transcripção feita por este « Diario » do referido artigo do « Jornal do Commercio » verificaram o que vimos de affirmar,— o que incontestavelmente prova que, á excepção de meia de partidarios a quem aquelle governo servia—a opinião geral do paiz foi condemnatoria a esses actos que enlutaram, que trouxeram o dominio franco do terror á familia pernambucana.

Por aquelle artigo vê se tambem a espectativa sympathica de todos os que teem seguido a politica pernambucana, quanto a attitude verdadeiramente patriotica do governador do Estado e do partido autonomista, ambos esquecendo o partidarismo exista que nada justifica para cuidar mais seriamente do progresso e da paz de Pernambuco; cujas liberdades foram inteiramente conculcadas, espesinhadas por uma junta que esqueceu inteiramente todos os elementos do povo, até os mais comesinhos.

Ainda bem a verdade chega sempre, porque é como a bussola, como disse um pensador : « não vê a praia mas indica ella. »

Manoel Arão.

CONHECIMENTOS UTEIS

Effeitos da asperção do oleo

A «Revista Maritima Brazileira» dá a seguinte traducção de um relatorio do commandante do «Pei-Ho,» paquete das «Messageries Maritimes ; e nelle trata-se do assumpto que serve-nos de titulo.

Convém que seja lido, e, em presença do resultado pratico da descoberta, se não descure de sua applicação.

Começa o relatorio :

« Deixei a Reunião no dia 10 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde, em companhia do vapor «Ava,» que tambem como eu dirigia-se á Mauricia, onde chegamos no dia seguinte, 11, ás 9 horas da manhã.

O tempo, desde a vespera, estava com má cara ; soprava vento muito fresco de E, o barometro marcava 760 e o por do sol foi muito vermelho.

No dia 11, cerca das 10 horas da manhã, declararam-se no ancoradouro da Mauricia um *ras* de marée e mais forte do N, que augmentou gradualmente até á tarde, não cessando ; os ventos de E 1|4 N E enfraqueceram sensivelmente, marcando o barometro ao meio-dia 758.

Do meio-dia á 1 hora da tarde tomei todas as disposições necessarias para sahir do porto e luctar com o cyclone, cuja presença na parte N da ilha não era mais duvidosa, ás 5 horas da tarde : barometro em 756, vento duro de E 1|4 NE,

ILEGÍVEL

MUTILADO

céo ameaçador, vaga muito alterosa do N, chuva fina.

Suspendi e metti o navio em capa com amuras por BE, ficando o pharol fluctuante á vista.

Ao mesmo tempo o «Ava» recebia, sob pressão, seus despachos e papeis e fazia-se ao mar com a proa para a Reunião.

No dia 12, ás 5 horas da manhã, marquei ainda o pharol fluctuante de Port-Louis ao SE verdadeiro, na distancia estimada de 5 milhas. Vento muito duro e sempre de E, barometro marcando 750 e vaga alterosa, vindo sempre do N.

Nestas condições só tinha duas manobras a fazer: caminhar o mais depressa possivel ao rumo do ONO, para cortar a trajectoria avante do centro, manobra muito perigosa, ou fazer prôa de O para evitar o S da ilha Mauricia e dirigir depois a proa ao SE, unica manobra acertada nas circumstancias em que me achava.

Mas neste ultimo caso, obrigado a fazer muito caminho para sahir do campo cyclonico, teria de gastar muito carvão e a provisão existente não era sufficiente; decidi-me, pois, a ficar em capa morta sem o menor seguimento, e deixar passar o centro para o NO pela nossa prôa, o que effectivamente teve logar.

Das 8 horas ao meio-dia, o barometro desceu de um milimetro por hora até 746 O vento soprava tempestuosamente, o mar estava terrivel e nada se avistava.

A's 10 horas da manhã partio-se o quadrope do leme; felizmente prevendo o caso, tinha mandado desde a vespera collocar a canna no respectivo lugar; de sorte que assim governou-se sem difficuldade para reparar a avaria.

Do meio-dia ás 4 horas o barometro desceu de 746 a 739, soprando sempre tempestuosamente vento de E, não se podendo distinguir nada sobre o convez, e tendo-se o rosto fustigado pela saraiva e pelo vento; o mar tinha aspecto medonho. Tudo nos indicava que nos approximavamos do centro.

Reuni todos os marinheiros e officiaes no passadiço afim de tel-os promptos a receber minhas ordens, si fosse preciso; não permittindo que os passageiros subissem, mandei fechar todas as escotilhas, com excepção da que communica com a cosinha.

Das 5 horas da tarde ás 8 da noute o barometro cahio de 739 a 732; a força do vento era indescriptivel, o mar, como até então, apresentava o aspecto de verdadeiras montanhas de agua! Si bem que o navio capeasse admiravelmente, comtudo temia a cada instante receber perigoso golpe de mar.

A's 6 1/2 e ás 7 horas a tempestade estava no auge; resolvi então experimentar a «aspersão do oleo».

Com profundo espanto, reconheci immediatamente o effeito maravilhoso do oleo sobre as vagas. Em um raio de 30 a 35 metros o mar ficou relativamente calmo, a ponto de acabar com os receios que todos nós tinhamos pelo nosso futuro.

Depois de alguns minutos de observar as mais grossas vagas, disse em volta que não mais existia perigo. Dei as minhas ordens para que não cessasse a aspersão que se fazia por meio de saccos cheios de estopa embebida de oleo.

Estes saccos eram renovados de hora em hora (só havia dous a barlavento, um á ré do tarco do limbareiro e o outro á ré da enxarcia do traquete).

O gasto de oleo não excedeu de 10 kilos por hora.

A partir das 7 1/2 horas p. m. o barometro teve uma tendencia a subir. A's 8 horas marcava 734 o vento soprava de NE e a vaga do centro vinha do NO; o centro do cyclone acabava de passar pela nossa prôa em uma distancia que estimo pelo menos em 30 milhas.

Procurei em vão mudar de rumo e fazer prôa de E para affastar-me o mais depressa do *centro*. Só ás 11 horas da noute consegui fazer tal rumo; o barometro á meia noute marcava 745. O tempo tornava-se bello.

No dia 13, ás 8 horas da manhã, o barometro marcava 754; ás 10 horas avistei a ilha Mauricia ao NE e ás 3 horas da tarde tomei a amarração no ancoradouro de Port Louis.

Segundo a reconstituição da derrota, estivemos a 30 milhas pouco mais ou menos ao OSO da Mauricia, no momento em que o *Pei-Ho* esteve a mais curta distancia do centro.

As correntes cyclonicas foram de 5 milhas pouco mais ou menos por hora, no sentido da trajectoria, isto é, NE e SO ou ENE e OSO mais exactamente.

O movimento de translação do meteoro foi muito lento; penso que não era de mais de 6 a 7 milhas por hora.

A *vaga do centro* nunca cessou de indicar a posição e a marcha do cyclone: em quanto o centro nos ficava ao N. a vaga vinha do N. e quando, as 7 1/2 horas da tarde, estivemos a mais curta distancia do centro, a vaga veio do NO no momento em que o vento saltou de E para NE.

Conhecer perfeitamente esta vaga do centro e seguil-a exactamente em suas variações è, portanto, indispensavel para bem determinar a cada instante a posição do cyclone em relação ao navio.

As avarias sôffridas foram insignificantes a baleeira de BB foi levada pelo mar, as tres outras embarcações estiveram suspensas por uma das extremidades, porem pude salval-as e atracal-as de novo.

Os toldos dos corredores e algumas capas das lanchas ficaram despedaçados, uma parte da amurada de BB, avante, foi igualmente quebrada pelo mar.

Em summa, nada verdadeiramente sério, tendo-se em vista a força do cyclone.

Todos a bordo cumpriram o seu dever, minhas ordens foram sempre executadas admiravelmente, e tenho immenso prazer em dize-lo bem alto.

Nada houve a não ser muita fadiga. E' o quinto cyclone que apanho desde que tenho a honra de commandar os paquetes *Messageries Maritimes*—Tres na bahia de Bengala, commandando o *Tibre*, e dous nestes mares sobre o *Pei-Ho*.—*Trocmé*, commandante do *Pei-Ho*.

REVISTA DIARIA

Instituto Benjamin Constant — Foram nomeados para esse Instituto:

Secretario Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
1º porteiro Francisco de Gusmão Accioli Ramos.
2º dito Elias Cordeiro Cintra.
1º escripturario José Ferreira da Silva Lima.
1º dito Francisco Honoucio de Araujo Lima.
2º dito José Jorge Lobo de Carvalho.
2º dito Joaquim Teixeira Peixoto.
Continuo José Raphael Soares de Azevedo.
Dito Abilio Rosa das Mercês Jansen.
Dito José Dias de Freitas Sobrinho.
Dito Luiz Nunes de Castro.
Servente Rodolpho de Albuquerque.
Dito Manoel José de Oliveira.

Juizo da provedoria—O honrado Sr. Dr. José Julião remetteu-nos as seguintes linhas a proposito do praso para preenchimento da vaga desse juizado:

« Ha equivoco no edital da secretaria do governo quanto ao praso marcado para preenchimento da vaga do cargo de juiz de direito da 5ª vara deste municipio.

A constituição no artigo 81 fixa o praso de 30 dias.

A lei n. 15 não podia alteral-o no artigo 33, o que somente demonstra o açodamento com que foi ella votada.

No projecto de regulamento submettido á apreciação do Exm. governador do Estado, a commissão manteve o praso da constituição.

Festa do Cabo—Com o maior brilhantismo hasteou-se a bandeira de S. Sebastião do Cabo.

As novenas tem continuado animadissimas, attrahindo grande concurrencia de fieis.

A orchestra sob a direcção do habil professor Americo compõe-se dos melhores professores e de alguns amadores, sendo:

Os versos cantados pela Exma. Sra. D. Fernandida da Motta Silveira Ramos.

Os coros estão bem ensaiados o que tem dado o maior realce possivel a festividade.

Digno de elogio—Hontem pela manhã, no momento em que ia chegando á estação das Areias o trem que vinha de Jaboatão, foi subir para um dos wagons uma mulher já idosa, que escorregando seria certamente victima de sua imprudencia, se não fôra tel-a segurado o Sr. commendador José Maria de Andrade e mais dois cavalheiros.

Foi uma acção digna de todos os elogios e que registramos com sincera satisfação.

Adega Portugueza—Dos Srs. Ennes Barbosa, Coeper & C., estabelecidos á Rua das Larangeiras n. 4, recebemos trez garrafas da cerveja Doorkact Brau, incontestavelmente superior a muitas outras.

E' essa cerveja producto genuino da fermentação do duplo e da cevada, apresente uma bella cor amarello escuro (de topasio queimado) sem addição d'acido picrico, macella, gensiana ou qualquer outra substancia corante artificial, como aquelle acido, ou como elle amarga é capaz de substituir o lupulo.

E' sufficientemente espumosa; transparente e agradavel ao paladar. Não contém acido salicylico.

Agradecemos a lembrança que os referidos commerciantes tiveram para comnosco.

Exercicio—O corpo de policia regional fez hontem á tarde exercicio no Campo da Republica, sob o commando do tenente-coronel José Florencio de Carvalho.

As praças executaram o exercicio com galhardia, dando mais de uma vez prova de sua aptidão de disciplina.

Consequencias do jogo—N'uma casa do becco dos Patos, por questões suscitadas no jogo, travaram lucta João de tal com Antonio de tal, de que resultou ser este ultimo ferido n'um braço pelo seu contendor.

Evadindo-se o offensor, foi entretanto preso quando alcançava a rua do Barão da Victoria, por pessoas do povo, auxiliadas por um cabo do 2.º batalhão.

Em seguida foi recolhido á Casa de Detenção, sendo o offendido enviado para o hospital Pedro II.

Bandeira—Será hoje levantada na Varzea a bandeira de S. Sebastião, tendo logar a festa no proximo domingo.

No intuito de facilitar o regresso das pessoas que quizerem assistir áquelle acto e ao triduo, a gerencia da estrada de ferro de Caxangá resolveu transferir para 8,25 o trem que d'alli parte ás 7,29, de hoje até 21 do corrente.

Reclama providencia—Somos informados de que ha na rua Larga do Rosario alguns hoteis que fazem constantemente na praça do Barão de Lucena, defronte da Santa Casa de Misericordia, despejo de carnes podres, gatos mortos e outras immundicies de semelhante natureza.

Tudo isto accrescenta o nosso informante, exalam tal fedito que encommoda não só a visinhança d'aquelle lugar como os transeuntes que por ahi passão.

Realmente isto não pode continuar assim, e reclamamos de quem competir as providencias necessarias.

Marinheiro brazileiro—Lê-se no «O Paiz»:

« Epigraphando «Os marinheiros brazileiros em North Shields», encontramos no importante jornal inglez «The Morning Chronicle», em sua edição de 13 ultimo a seguinte noticia:

« Durante os quatro mezes que se passaram, as guarnições dos dous navios brazileiros, «Tiradentes» e Republica», lançados ao mar, no corrente anno, por sir W. G. Armstrong Mitchell, permaneceram no «Tyne Saylor o Home» (Asylo de marinheiros) em North Shield e attrahiram muita attenção.

« A guarnição do «Tiradentes», que deixou o Asylo em Outubro, foi succedida immediatmente pela do «Republica», que partio hontem.

« Aquella foi conduzida ao seu navio em um dos vapores da «Tyne General Farry C.,» fretado especialmente para esse fim, e recebeu ao partir saudações de um grande numero de pessoas que estavam reunidos no novo cáes.

« Espera-se que o «Republica» deixe o Tyne dentro de poucos dias.

« Os marinheiros brazileiros, que são na maioria moços, tornaram-se immensamente populares entre o povo da cidade, e aproveitaramise da opportunidade da sua estada aqui para visitar os varios logares de interesses na visinhança. »

Festa de Jaboatão—Com a pompa e brilhantismo, realisou-se hontem n'essa cidade a festa de Santo Amaro, seu padroeiro.

O programma annunciado foi stritamente observado, comparecendo innumeravel multidão de povo, que enchia inteiramente as ruas.

Por occasião de sahir a procissão houve dous pequenos tumultos, mas sem importancia, correndo mais tudo em ordem, em grande parte devido ao activo delegado d'alli, o Sr. capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, que muito se tem esforçado pela manutenção da ordem publica d'aquella cidade.

O Municipio—Recebemos o n. 2 do anno II d'esse periodico que se publica em Olinda.

Agradecemos.

União Commercial — Essa sociedade realisará no proximo domingo um agradavel recreio, para cujo brilhantismo a directoria não tem poupado esforços.

Já é!—Por um touro zebú, importado no municipio de Beraba do Estado de Minas Geraes pelo criador Virgilio Cunha, rejeitou este cidadão uma offerta de 20 contos de réis.

Realmente com mais alguns d'estes far-se-hia uma bella fortuna.

Roubo—Os ladrões andam audaciosos;

Hontem, pela madrugada na Fabrica Progresso, á rua Vidal de Negreiros n. 30, de propriedade dos Srs. Gouveia & C., *pintaram* bonito.

Alli foi arrombada uma gavêta d'onde retiraram perto de 25$000 em cobre, nickel e prata, levando além d'isto tres maços de charutos, 20 kilos de fumo e rotulos, diversas grosas de baralhos, 17 mil cigarros de varias marcas e mais charutos em caixas, cachimbos e outros objectos.

Beatas do Recife—Esse club carnavalesco, de séde á rua dos Guararapes no bairro do Recife, acha-se em ensaios, afim de representar-se devidamente nos folgares do proximo carnaval.

Ainda o mesmo club resolveu enfeitar e illuminar aquella rua durante os dias do mesmo carnaval; e no segundo desses dias tocará alli uma banda de musica para mais realçar os folguedos que haverá, e receber condignamente a visita do publico e das sociedades congeneres.

Lucta e ferimento—No lugar denominado Porto da Madeira, ás 5 horas da tarde do dia de hontem, Fulão Catanho e Pedro Seabra travaram lucta, de que resultou sahir este ultimo ferido.

O offensor foi preso em flagrante, sendo o offendido transportado para o Hospital Pedro II.

Casamento civil—Foi affixado no dia 17 do corrente o edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1ª proclama

João de Souza Leão, morador na freguezia da comarca do Cabo, com D. Anna Marcionilla de Siqueira Salles, moradora na freguesia da Boa Vista.

Multa—Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José o talhador Antonio Ramos na importancia de 30$ por infracção do art. 192 da lei n. 1129.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Marianno.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Dilatação a canivete e raspagem do fóco, reclamada por abcesso do joelho direito.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kisto synovial da articulação radio-carpiana.

Extracção de kisto sebaceo da região occipital.

Excisão a thermo cauterio, reclamada por vegetações syphiliticas da vulva e perineo.

Extracção de sarcoma da região carotidiana direita.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º3	756m,48	18,74	83
9 »	25,º7	756m,80	19,19	78
12 »	27,º4	756m,61	19,85	75
3 t.	27,º5	756m,19	18,92	68
6 »	27,º2	755m,87	18,74	70

Temperatura minima 23º,00.
Temperatura maxima 28º,75.
Evaporação em 24 horas ao 7,m8, a sombra 5,m0.
Chuva 2 m8m.
Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 6 h. e 12 m. da tarde; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 6m,50 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Janeiro	9—31 da m.	0m54
P. M.	15 de »	3—39 da t.	2m21
B. M.	16 de »	10—00 da t.	0m45
P. M.	17 de »	4—05 da m.	3m16

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»:

Manoel Malaquias Franco, coronel Wenceslão José Baptista, Luiza Lins de Castro e 1 criada, Ildefonso Nabuco de Figueiredo Mello, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Manoel da Silva Almeida, José Lacerda, Landelino de Mendonça, José F. de Castro, Juventino de Azevedo Cruz, Antonio de Meira Lima, Antonio Nunes de Almeida, Luiz Carneiro, C. Silva e 1 filho, Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, Ermelinda Pedroza, Dr. José Maria da Silva Freire e sua senhora, Dr. Cicero Seabra e sua senhora, Francisco José Dias Pereira, Pedro G. de Menezes, Antonio Mendes Pereira, Manoel P. Pereira da Silva, Francisco Alves Lebre, Torquato C. da Cruz, padre Martinho Codezo Martinez, Dr. João Licinio de M. Barboza, Augusto Reimann, Felippe Age Llarine, Dr. José Horacio da Costa, sua senhora e 7 criados, Dr. Uriel Gomes de Sá, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Joanna Lopes e 1 filho, Euclides Gonçalves, alferes Archimedes F. da Costa Rubin e sua mãi, José Bernardo Cysneiros da Costa Reis, 1 irmã, 1 sobrinha e 2 menores, Alfredo Praxedes da Costa, Roberto Rebello, Fausto Valente, Clara Halpen e 1 criada, Dr. Antonio M. de Mendonça Soares, Dr. Manoel Barata Góes, Dr. Leonel Rocha, tenente Tancredo de Castro Jauffret, guarda marinha Honorio Delamare Keller, Alfredo R. de Carvalho, 1 cadete, 3 praças e 1 preso, Manoel B. da Silveira, Antonio de Azevedo Andrade, José Victor Machado, Pedro L. Machado, Antonio Barboza, Jacintho Lopes de Barros, Guilherme Kuthans, Josephina C. de Queiroz Kuthans, Juvencio A de Araujo, João B. da Silva, Manoel F. do Nascimento, Jorge Tasso e sua senhora, tenente Domingos de Mello Castro e 1 criado, Polycarpo F. Dias, Manoel José da Silva, Pedro do Amaral, Julia do Nascimento, Ovidio da Cunha Lobo, Felippe Couve, João Costa, Miguel da Rocha e Souza, Ignacio Alves de Carvalho.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á Companhia Pernambucana, de caixas com cebolas, batatas e massas finas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45 A, de moveis e utencilios da loja de barbeiro ahi sita.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 16ª serie da 8ª loteria, extrahida em 17 de Janeiro de 1893:

[illegible]883	12:000$000
2803	1:000$000
7540	500$000
5674	200$000
7320	200$000
3325	100$000
5488	100$000
6639	100$000
10199	100$000
10309	100$000
224	50$000
725	50$000
7559	50$000
3005	50$000
5559	50$000
6188	50$000
7710	50$000
9180	50$000
10083	50$000
10650	50$000
10996	50$000
11019	50$000

APPROXIMAÇÕES

3882	100$000
3884	100$000
2802	50$000
2804	50$000
7539	30$000
7541	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

3881	3885	3888
3882	3886	3889
3884	3887	3890

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2801	2805	2808
2802	2806	2809
2804	2807	2810

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

7531	7534	7537
7532	7535	7538
7533	7536	7539

Todos os numeros terminados em 83 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 83.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 03.

A seguinte loteria corre no dia 24 de Janeiro com o mesmo plano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Janeiro de 1892.

Existiam 386, entraram 16, sahiram 10,—existem 392.

A saber:
Nacionaes 361, mulheres 15, estrangeiros 16. —Total 392.
Arraçoados 355.
Bons 334.
Doentes 18.
Loucos 0.
Loucas 3.
—Total 355.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Severino José de Sant'Anna.

Teve alta:
Joaquim Cesario dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, a cargo da Santa casa de Misericordia do Recife, do dia 16 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	672	
Entraram	16	688
Sahiram	16	
Falleceram	3	
Existem	669	688

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 11/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Manoel Carlos entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 2.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 19 de Janeiro, (quinta feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 24 de Janeiro (terça-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de Janeiro:

Manoel Symplicio do Nascimento, Pernambuco 48 annos, casado, Santo Antonio, congestão pulmonar.

Victor José do Bomfim, Bahia, 49 annos, casado, Boa Vista, lesão cardiaca.

Genoveva Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José, diarrhea.

Eduardo Nolasco Correa de Barros, Pernambuco 28 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto.

José, Pernambuco, 7 dias Boa Vista, tetano infantil.

Domingos, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista, eclampsia.

Francisca, Pernambuco, 2 annos, S. José, dentição.

Oscar, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista Ractismo.

Silvina, Pernambuco, 5 annos, Recife, coqueluche.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, Boa-Vista, nasceu morto.

Lucinda Firmina de Jesus, Parahyba, 55 annos solteira, Boa Vista, nephrite aguda.

Marta Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Herculana Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista, febre intermitente.

Manoel José da Cunha, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Graça, repentinamente.

Antonia, Pernambuco, Graça, ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Recife, gastro enterite.

Theodoro, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, eclampsia.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JANEIRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Sebastião Kangussú. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Cleodom Alves Cardoso e Antonio Joaquim Candeias.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo recorrido Antonio Gomes da Conceição. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Gusmão Coelho. Relator o juiz Domingos Pinto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes D. Umbelina de Sampaio Alcoforado e outros, aggravado Manoel Peres Campello Jacome da Gama. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Pedro Ramos da Silva, aggravado José Vieira de Siqueira Ferraz. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Maria Caetana da Silva Leitão, aggravado Joaquim do Rego Barros. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Galvão e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Carlota de Souza Leão Lustosa.—Concedeu-se o prazo pedido.

Inventariante bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante José Francisco de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante a Companhia The North Brazilian Sugar, appellado Americo de Sá Albuquerque.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, appellado Jeronymo Pereira de Andrade.

De Nazareth—Appellante Joaquim Ricardo de Albuquerque Vasconcellos, appellado Antonio Gonçalves Guerra.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Galvão:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante Trajano da Silva Maciel, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Azevedo Braga & C., appellados Amorim Irmãos & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

De S. Lourenço—Recorrente o Juizo, recorrido João Firmino Evangelista,

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Antonio dos Reis,

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o Juizo, recorrido Manoel Caetano Vieira da Paz.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Alves Bandeira.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felix de Siqueira Lima.

Aggravo de instrumento

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Agua Preta—Aggravante João Mauricio de Barros, aggravado Antonio Policarpo Calado.

Aggravo de petição

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Jean Meir, aggravada a Companhia Recifence de Panificação.

Appellações crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Ingá—Appellante Manoel José Pinto, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

Do Bonito—Appellante Francisco Antonio de Souza, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Garanhuns—Appellantes Francisco Telles Furtado e sua mulher, appellados Antonio Machado da Silva e outros.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Buique—Appellantes José Joaquim de Barros e outros, appellada a justiça

Ao juiz Caldas Barreto:

De Gravatá—Appellante o promotor publico, appellado José Marques da Silva.

Appellação civel

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Joaquim Barbosa Tavares, appellado Firmino de Araujo Lima cessionario dos bens de Almeida Duarte & C.

Appellação commercial

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante o coronel Theotonio da Santa Cruz Oliveira, appellado Antonio Geraldo Coelho.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 11.ª corrida que tem de realisar-se no domingo 25 do corrente.

*

1.º pareo—Consolação 800 metros.—Toulon, Gedeão, Blackstone e Traquino.

*

2.º pareo—Estimulo—Pirata, Marujo 2.º, Tiberio, Conforme, Malange, Hugnot e Solimões.

*

3.º pareo—Harmonia—Moema, Radamés, Rusticano, Tenebrosa e Piramon.

*

4.º pareo—Experiencia—Vivaz Mouro, Colosso, Ida, Regente, Flautista Tudo é e Turco 2.º.

*

6.º pareo—Ferro Carril—Atlante, Petropolis, Napolitano e Affricana.

*

7.º pareo—Imprensa—Duolim, Ida, Plutão, e Sans-souci.

*

8.º pareo—Inicio—Pirata, Perigo, Dous-comtigo, Vermouth, Malapan, Entreb e Pleiade.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Notas biographicas

Não sou partidario do «personalismo». Sigo principios e idéas que desejo ver realisadas, tendo apenas pelos individuos que corajosamente as sustentam o respeito e a estima, sentimentos naturaes em homens que militam sob a mesma bandeira politica e com patriotismo querem servir a patria no que esta póde offerecer de mais digno, de mais nobre, de mais justo, de mais accentuadamente republicano.

Acho que se deve possuir, tanto quanto possivel, a humildade dos serviços prestados, sem quebra da energia em os momentos decisivos, quer se trate de dominar a anarchia, quer se cogite de repellir grupos, por ventura sediciosos, sem comprehensão clara dos elementos constructores a aproveitar e sem a fé que robustece no desinteresse e no exemplo de civismo.

Entretanto a revolução de 15 de Novembro de 89, veio seleccionar individualidades, mostrando quaes os bem intencionados e patriotas e quaes os aventureiros ambiciosos, visando em o novo regimen os proventos tristes da vaidade ao serviço de qualquer governo prodigo de promessas.

São innumeros os factos dessa natureza.

Isto posto não é sem profunda veneração que recordo n'este momento o quanto de afflictivo e de bello havia nos esforços empregados por Benjamin Constant, um homem superior, pela solidificação da Republica; o quanto de sincero e de convencido havia na doutrinação demagogica de Silva Jardim, o «peregrino audaz», como aqui o chamavam, fatalmente roubado a familia e a patria brazileira.

Outros que durante o longo ostracismo pregaram theorias aproveitaveis, apoz a victoria, esquecendo velhos compromissos, tornaram-se admiradores de suas proprias individualidades, atraiçoando a mais nobre das causas pelo feroz egoismo do poder.

Dentre os poucos que inda se conservam firmes, trabalhando pelo mesmo ideal, amando a Republica com o mesmo amor, eu distaco o Dr. Joaquim Pernambuco.

Nada dizia a respeito deste illustre cidadão, meu correligionario e meu amigo, se por ventura o odio e o despeito e por vezes a grosseria baixa se não tivessem levantado para offuscar lhe a reputação impolluta Joaquim Pernambuco não é um anonymo que precise da sombra deste ou daquelle grupo para impor-se.

Natural deste Estado cursou a Escola Central do Rio de Janeiro, hoje Polytechnica e *foi por* esta instituição honrado com os titulos de engenheiro geographo e engenheiro civil.

Nomeado ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco exerceu este lugar durante algum tempo e obtendo a sua demissão, recebeu do Dr. Felippe Figueiroa um attestado que punha em relevo o zelo e intelligencia com que desempenhara as funcções inherentes ao referido cargo.

Escolhido mais tarde para occupar o logar de engenheiro em serviço do Ministerio da Agricultura e director das obras publicas da provincia da Parahyba do Norte, foi depois d'esta commissão chamado a capital do Imperio para exercer ahi o cargo de ajudante do inspector geral das obras publicas, sendo ao fim de um mez promovido a chefe de districto na mesma capital, cargo que exerceu por mais de 6 annos.

Então começando a fazer a propaganda das ideias republicanas, e incompatibilisando o com o governo d'aquella epocha, lealmente solicitou a sua demissão, deixando a prova de competencia, como profissional nos trabalhos que projectou e construio.

A esse tempo, a pedido do conselheiro Azambuja, presidente da commissão de terras e colonisação, aceitou a incumbencia de examinar candidatos aspirantes a agrimensores, merecendo d'aquelle illustre servidor do Estado, quando terminada a sua tarefa, os mais lisongeiros agradecimentos em parte official.

Propagandista intemerato e vantajosamente apreciado pelos seus correligionarios, occupou a cadeira da presidencia de varios clubs, e foi repetidas vezes eleito para esse cargo elevado no Club Republicano de S. Christovão, onde prestou relevantissimos serviços.

Escolhido por seus amigos para represental-os na Constituinte Republicana que se reunio no Rio de Janeiro, com o fim de crear a lei organica do partido, collaborou ao lado de Saldanha Marinho e Quintino Bocayuva, na qualidade de vice-presidente d'esta Assembléa.

Terminado o seu mandato mereceu, por proposta do illustre republicano, o Dr. Telles de Menezes, um voto de louvor pelo modo por que presidira os trabalhos na falta de Saldanha e Quintino.

Ainda a pedido dos Drs. Martins Junior e Albino Meira e outros propagandistas pernambucanos foi por muito tempo representante do partido republicano de Pernambuco no Rio de Janeiro.

Creou os jornaes denominados:—« Tiradentes, » « Republicano, » e « Gazeta Nacional, » sendo que redigio quasi que exclusivamente esta ultima folha na auzencia de Aristides Lobo.

A importancia do papel que representou entre os que concorreram para a quéda da monarchia a 15 de Novembro de 1889, encontra-se nos trabalhos publicados pela imprensa nacional e estrangeira, como historico deste grande acontecimento e á seu respeito deve-se a José do Patrocinio o elogio publicado na « Cidade do Rio, » onde dizendo que « Almeida Pernambuco ficará na Historia significando o que a propaganda tiver de mais puro, de mais desinteressado e de mais nobre, » salienta o modo por que servira a causa pela qual e sacrificára durante os tempos em que não era pouco perigoso ser propagandista republicano.

Lopes Trovão, no discurso pronunciado em Paris e publicado pela imprensa d'aquella grande capital, qualifica Almeida Pernambuco de « alma cheia de honestidade, coherencia e energia. »

Carrilho Videira, notavel jornalista portuguez e um dos mais valentes defensores da causa republicana em seu paiz, actualmente no Rio de Janeiro correspondente de importantes orgãos da imprensa portugueza e hespanhola, assim se exprime a seu respeito na Carta do Brasil, publicada na « Voz Publica, » diario portuense: « O deputado Almeida Pernambuco, Engenheiro, um dos evangelisadores republicanos mais pertinazes a quem o Partido deve relevantissimos serviços foi, com Aristides Lobo, um dos mais activos e efficazes promotores da [illegible] conspiração republicana de 15 de Novembro de 1889 » e em seguida reportando-se aos factos anteriores demonstra nessa mesma Carta a verdade de seu conceito.

No dia 15 de Novembro algumas horas depois da victoria alcançada no Campo de Santa Anna, Quintino Bocayuva, na presença de todo o pessoal da redacção do « Paiz » estreitava-o proferindo as seguintes palavras; « Neste abraço desejo dar publico testemunho de apreço em que todos nós devemos ter os relevantes serviços que V. tem abnegadamente prestado a causa republicana, principalmente nestes ultimos dias para a victoria que acabamos de alcançar. »

No dia 16 do mesmo mez, pela madrugada, chamado pelo Dr. Sampaio Ferraz que achava-se na Chefia de Policia do Rio de Janeiro, afim de ajudar tão eminente cidadão na difficil tarefa que o Governo Provisorio lhe confiara, acceitou a nomeação de Delegado de Policia.

Não se recusando mais esse serviço á Republica nascente estabeleceu a condição de retirar-se do cargo logo que desapparecesse a agitação publica e a ordem estivesse garantida.

Cerca de dous mezes após Joaquim Pernambuco exigia a sua demissão, allegando que a ordem achava se perfeitamente estabelecida e, portanto, satisfeito o seu compromisso.

Sampaio Ferraz, apezar da opposição que fez a esta retirada, vio-se obrigado a consentir nella á vista da insistencia do seu correligionario e quem despedio-se tributando-lhe em documento official louvor que o « Jornal do Commercio » entendeu dever publicar em sua Gazetilha.

Pouco tempo depois de prestado este serviço á ordem publica da Capital Federal, Francisco Glycerio ministro da Agricultura do Governo Provisorio, mandava lavrar um decreto nomeando-o Inspector Geral das Obras Publicas da referida capital, mas Joaquim Pernambuco, ao ver publicada na imprensa a noticia deste facto, dirigindo-se ao ministro impedio que o decreto fosse levado á assignatura da marechal Deodoro, dizendo que era « seu desejo manter-se tão livre da acção governamental na Republica como o fora na Monarchia quando propagandista republicano.

Fundado o Banco dos Estados Unidos do Brasil, foi eleito pela Directoria dessa instituição seu Consultor Technico, mantendo-se neste logar, (que não era um emprego publico) até a fusão do referido banco com o Nacional, quando, pela eliminação da Carteira Industrial que existia naquelle banco e que não podia continuar no da Republica que surgira da referida fusão, retirou-se recebendo da Directoria, que o elegera, a mais subida prova de apreço em um documento onde seus serviços eram lisongeiramente agradecidos.

Approximando-se o tempo em que a Republica tinha de eleger o seu primeiro parlamento, o nome de Joaquim Pernambuco foi um dos que mais foram suffragados pelos clubs e aggremiações republicanas do Rio de Janeiro e entre estes podemos citar o « Circulo Republicano Brasileiro, o Club Tiradentes o Club Republicano dos Homens de Côr, além do eleitorado de S. Christovão que reuniu-se em numero superior a 400 eleitores o collocaram entre Lopes Trovão, Sampaio Ferraz e outros cidadãos.

Indicado candidato tambem por seus amigos na terra do seu nascimento, agradeceu a prova de estima, apreço e confiança que lhe haviam dado os fluminenses, optando, porém, pela honra de representar a sua terra natal.

Eleito deputado ao Congresso Nacional foi pela Camara, a que pertencia, por diversas vezes e por grande maioria de votos, eleito em 91 vice-presidente d'essa Assembléa, cargo que desempenhou de modo a merecer, quando d'elle retirou-se um voto de «confiança e agradecimento pelos magnificos trabalhos prestados», durante os longos mezes em que quasi diariamente presidia as sessões d'esse ramo do Poder Legislativo, sendo essa proposta, apresentada pelo eminente congressista Aristides da Silveira Lobo, unanimemente approvada.

Em 1892 foi eleito para membro da commissão de Obras Publicas merecendo, quasi no fim das sessões, a honra de ser designado tambem para a commissão de orçamento, quando esta se via desfalcada de alguns membros que d'ella se haviam demettido, não acceitando, porém, essa prova de confiança por se oppôr a isto o regimento da Camara que prohibe a accumulação de commissões permanentes.

Joaquim Pernambuco fez parte da opposição legitima que se levantou no seio do parlamento e depois de 23 de Novembro de 1891, tendo sido companheiro do almirante Custodio José de Mello, general Simeão e outros no esforço contra o golpe de Estado de 3 d'aquelle mez, quando os amigos do barão de Lucena, desejando prevenir scenas de sangue e represalias estavam dispostos a acceitar qualquer indicação para governador de Pernambuco, feita pelo poder central, foi o seu nome lembrado pelos Srs. general Simeão (ministro da guerra) José Hygino (ministro do interior) Annibal Falcão e Barbosa Lima que achavam-se em conferencia em a noite de 17 para 18 de Dezembro.

Quiz esquivar-se a tamanha honra, mas appellando-se para o amor a terra em que nascera e dizendo-se-lhe que assim evitava-se o derramamento do sangue pernambucano, Joaquim Pernambuco cedeu as instancias de seus amigos, e teria immediatamente partido para aqui, si não fosse a maneira brutal e desnecessaria de 18 de Dezembro.

Eis o que se lia no «Jornal do Commercio» pouco tempo depois da proclamação da republica, sobre este illustre pernambucano:

Quando os factos do memoravel dia 15 de Novembro se desdobram á nossa vista como consequencia inevitavel da propaganda activa e incessante dos republicanos de crenças, destaca-se entre todos o vulto sympathico de Almeida Pernambuco.

Batalhador intransigente, esse benemerito brasileiro sacrificou tudo ao triumpho da idéa democratica. Quando era *crime* ser republicano, elle ostentava-se como redactor da «Gazeta Nacional» e de outros jornaes do mesmo credo em que doutrinava a opinião.

Naturalmente modesto e timido quando se tratava de sua pessoa, transformava-se todavia em propagandista audaz e provecto a demonstrar a eterna verdade—que só a republica daria paz estavel e progresso fecundo ao seu caro Brasil.

Nos transes mais arriscados ou nos momentos de desanimo e descrença geral a fé inabalavel levantava-o acima das barricadas de cabeça altivamente exposta em holocausto á sanha do inimigo, ou dava-lhe o fervor de apostolo com que multiplicava os proselytos da santa cruzada.

Nas vesperas dos acontecimentos de 15 vimol-o incansavel, viram-no todos em toda parte, a esforçar-se para que se não mallograsse a realisação do sublime idéal.

E depois de 15? Tão prompto em querer fazer-se insignificante, desnecessario, elle que tanto se dedicou e tanto fez pela victoria que todos fruimos!

Incapaz de importunar ministrar á cata de empregos, despido de ambição, nullo de fatuas pretenções ou presumida vaidade, recolhe-se á dôce contemplação mystica da deliciosa miragem que por tantos annos o encantara.

Fazemos nossa as expressões da biographia que em seguida transcrevemos:

« Os annos corriam, os tempos mudavam, accumulavam-se decepções e desillusões, e Almeida Pernambuco, o bello pernambucano, republicano da ponta dos pés á ponta dos cabellos, deixava que os annos corressem, que os tempos

ILEGÍVEL

MUTILADO

mudassem, que as decepções se accumulassem, e continuava a esperar por ella, pelo seu grande ideal—a republica.

Se conversava, era o seu nome que lhe b illava nos labios; se ficava callado, era a sua recordação que o fazia sorrir; se dormia, era a sua imagem que lhe povoava os sonhos.

Não fallava de si; fallava d'ella.

Toda a sua vida lhe parecia pequena para conter aquelle amor.

Se uma palavra qualquer contra ella lhe chegava aos ouvidos, tinha todas as revoltas do noivo que ouve o nome da noiva profanado por nomes impuros.

Os republicanos passavam por doudos: Pernambuco declarava se republicano.

Chamavam nos vadios: elle gritava que era republicano.

Chamavam-nos venaes: elle rugia que era republicano.

E foi tudo; redactor de jornal, reporter, orador, presidente de club, convocador de meeting, tudo, só para servil-a e adoral-a; e se lhe pedissem o sangue para fazer com que ella vencesse, Almeida Pernambuco sentiria apenas poder dar unicamente todo o sangue que tinha.

E nada queria para si: e não atacava, por uma rivalidade tacanha, a nenhum companheiro de luta.

Para elle, quem era republicano era um homem sagrado.

Se os seus companheiros feriam alguem, era elle quem vinha estancar o sangue e curar a ferida.

Era preciso dar dinheiro? esvasiava a algibeira.

Era preciso sacrificar a saúde? matar-se hia.

No dia 15 de Novembro, n'esta mesma sala da «Cidade do Rio», Pernambuco entrou como um louco, gritando:

— Está tudo na rua, está tudo na rua! está feita a Republica!

E depois desse dia, realizado o seu supremo ideal, quasi ninguem o vê. Anda com o egoismo da lua de mel, fechado dentro da sua felicidade, escondendo o seu triumpho.

Não quer apparecer na hora da victoria, elle que nunca desappareceu na hora da batalha, elle que tinha o seu lugar marcado no ponto de mais perigo e de maior responsabilidade.

Não se julga mais necessario, como se a Republica, que tanto precisou de sua bravura leal, para vencer, não precisasse agora da sua honra sem macula e do seu coração sem defeito para sustentar a sua victoria!

E' porque este purissimo Almeida Pernambuco não quer que se pense que elle vem pedir alguma cousa á Republica. E quer esquivar-se aos louvores, porque é desses homens a quem um louvor incommoda mais do que uma injuria, tão grande é a sua modestia.

Mas, queira elle ou não o queira, a historia não deixará desapparecer o seu nome: este nome adoravel de Almeida Pernambuco ficará na historia, significando o que a propaganda republicana teve de mais puro, de mais desinteressado e de mais nobre.»

Eis em traços largos, o cidadão a quem os desaffectos da presente situação chamam de analphabeto e de suisso.

Eleito senador por este Estado, estou certo saberá cumprir o seu dever, collocando-se acima da voracidade das camarilhas insaciaveis.

Bem sei que os politicos negativos clamam sempre contra as individualidades que se recommendam pela altivez e pelo patriotismo.

E' exemplo o que aqui ha soffrido o illustre Sr. Dr. Barbosa Lima durante o periodo em que tão brilhantemente tem sabido manter se no governo para honra desta terra.

Mas, patriotas dessa tempera sabem, desdenhando os insultos, caminhar impavidos para o objectivo que elles mesmos traçaram.

Alfredo Falcão.

Ao publico

O Superior Tribunal acaba de fazer-me plena justiça, confirmando a sentença do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, que julgou improcedente o processo contra mim instaurado.

Estou satisfeito, porque assim foram quebrados os dentes dos que, a todos medindo pela propria craveira, julgaram possivel destruir com aleives e calumnias uma reputação illibada, e fructo de muitos annos de trabalho.

A sentença que ora publico, prova de que força eram os argumentos, com que se buscava a minha condemnação.

Volto á direcção do presidio de Fernando e a minha norma de proceder, será a que tenho tido até hoje.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Joaquim de Gusmão Coelho.

Vistos estes autos, etc.

Julgo improcedente nos termos do art. 145 do Cod. do Proc. Crim. a denuncia a fl. 2 offerecida pelo Dr. 1º promotor publico deste municipio contra o capitão Joaquim de Gusmão Coleho, director do presidio de Fernando de Noronha; porquanto nem pelos documentos que a instruem, nem pelos depoimentos das testemunhas ficou demonstrada a existencia dos crimes de prevaricação e de peculato, previstos pelos arts. 207 e 221 do Cod. Penal; conforme opina o Dr. promotor publico em seu officio a fls 197 v.

Quanto a irregularidade devida á manutenção do pequeno commercio de generos alimenticios no citado presidio contra as prescripções do Regulamento respectivo, não póde ser attribuida ao denunciado, nem elevada a cathegoria de crime, desde que tal commercio tem sido sempre tolerado por todas as administrações; o que deu lugar a que o denunciado, conforme allega, reclamasse ao governo central, que nada resolveu á respeito, sendo certo que esse pequeno commercio tem por mais de uma vez em épocas de crise alimenticia fornecido recursos ao presidio, em consequencia do retardamento da viagem mensal dos vapores para aquella ilha.

Acerca da materia da denuncia defende-se o denunciado cabalmente de fls. 56 a 62 com os documentos que decorrem de fls. 63 a 119.

Pelo que assim julgando recorro ex officio para o Superior Tribunal na fórma da lei.

Recife, 26 de Dezembro de 1892.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Bom Conselho

Ao publico

Nesta terra, tão digna de melhor sorte, vejo com indignação e nojo, o diabolico Ipyranga procurando ferir de vez em quando com os seus aguçados, quão malditos dentes, a minha honra, tão somente para cumprir o seu fado, ou a sua triste sina de extremado calumniador.

Mesmo assim, essa peste, esse mão de grelha, a pouco—chrismado por cancro roedor, não poderá levar avante o que maliciosamente pretende, por que sou bem conhecido, e incapaz de praticar actos taes, que me desdourem perante a opinião publica.

Vivo, portanto, isento da menor censura, o que não succede com o ruim cancro roedor, que tem passado a vida com tramoias, e portanto a custa do trabalho alheio, commettendo assim, toda casta de crimes horridos, tem escapado, por infelicidade do pobre povo deste municipio, da sanha da justiça, para ir habitar, com calceta na ilha de Fernando de Noronha, onde o esperam seus bellos companheiros de homicidio, roubo e furto de cavallos, Manoel Amaro e Capiroba!

Caloteiro, emfim, não tem reputação, não tem confiança d'aquelles, que o cercam, porque, o cancro roedor, abusando da confiança dos mesmos, subtrahio lhes o milagroso dinheiro, que lhe entregam com destino a terceiros na cidade do Recife.

De usurpador da honra, não pode deixar de ser tido como nullidade extrema, no seio da sociedade dos homens de bem.

Venal, corrupto, em tudo por tudo tem o seu miseravel nome no rol de culpados do escrivão Cordeiro, por crime de furto de gado e escravo!

Coroando a obra, basta dizer, que é filho de coito damnado!...

Breve voltarei.

Bom Conselho, 14 de Janeiro de 1893.

Tertuliano Prancracio Villa Nova.

Antonio Julio de Mello

Hoje trigessimo dia do passamento do nosso caro tio e protector, Antonio Julio de Mello, tal lecido no dia 18 de Dezembro, em Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, (Portugal), derramam sentidas lagrimas sobre o seu tumulo os seus sobrinhos

Astolpho F. de Mello Tavares.
Jovino F. de Mello Tavares, (auzente).
Ann. A. da Silveira Carvalho, (auzente).

18—1—93.

— Pelo descanço eterno de sua alma, será hoje celebrada uma missa no convento de Nossa Senhora da Penha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Não podemos deixar de bradar contra a má direcção que um tal *doutor* Eulalio Victorio, chefe do movimento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, dá ao serviço de conducção de madeiras que, de diversas estações, nós e muitos outros cidadãos, fazemos conduzir, afim de baldearmos para a estrada ingleza.

O tal *doutor* julga que, ser chefe de «movimento, é ser um rei pequeno», e, por seo maltrata a quem, com bons modos, o procura, não para pedir lhe favor mas lembrar-lhe que regularise o serviço, mandando fazer as remessas de carros sem parcialidade, dando preferencia aos que estiverem em primeiro lugar, como praticava o seu antecessor, o Sr. Celso para o que tinha um livro em que ia notando as requisições, á proporção que iam sendo apresentadas e, nessa mesma proporção, fazia as remessas.

Contra o Sr. Celso, nunca houve uma só reclamação por assim proceder.

Os outros carros para a condução de madeiras, na actualidade, são muito mal destribuidos, a ponto de muitas vezes termos nas estações retidas as nossas madeiras, por mais de tres mezes, ao passo que outros «caem na graça» do actual chefe do movimento, antes mesmo de terem adquerido madeiras, já tem nas estações carros a espera, succedendo que a um desses «gorou» a madeira e os carros foram cedidos a outra, depois de muita espera na estação de S. Benedicto.

Deste modo ve-se que, não só é um damno occasionado a estrada e por tanto aos cofres da fazenda nacional, como uma preferencia odiosa e prejudicial ás partes.

Pedimos, pois, providencias a quem competir afim de cessarem as abusos e ser regularisado o serviço.

Estação de S. Benedicto
Possidonio José Ferreira.
Agostinho Camello.
José Bezerra de Araujo Guedes.
João Climaco de Araujo.
Laurentino José da Silva.
José Lopes Pimentel.
Joaquim Henrique da Silva Jatobá.

Estação do Marayal
Vulpiano de Mello.
Antonio Joaquim Vianna.
Manoel Florencio Jatobá Canuto.
Felippe Nery Paz Barretto.
Antonio Francisco Jatobá Canuto.
Genuino Jatobá Canuto.
José Joaquim Jatobá.

S. Benedicto, 2 de Dezembro de 1892.

N. B. Não publicou-se mais cedo para as partes assiguarem.

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Programma

Da festa do glorioso S. Sebastião, na matriz de S. Lourenço da Matta.

A's 5 horas da manhã de 20 do corrente uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia do glorioso S. Sebastião.

A's 8 horas da manhã o Rvdm. vigario da freguezia celebrará uma missa em intenção de todos os devotos.

A's 11 horas, depois que a banda de musica do 14 batalhão houver executado uma das melhores peças do seu repertorio terá começo a festa com missa solemne á grande orchestra regida pelo habil professor Polycarpo Rosas, sendo o celebrante o Rvdm. Conego Aragão.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará o panegyrico do glorioso Santo.

Finda a missa subirá ao ar um magnifico balão, offerecido por um devoto, sendo seguido de uma outra salva de 21 tiros.

A' tarde a mesma musica do 14 tocará no adro da igreja.

Pelas 7 horas da noite será cantado solemne «Te-Deum», occupando ainda a tribuna o orador do Evangelho.

Em seguida será arreado o estandarte do glorioso santo, sendo solemnemente conduzido a casa da juiza.

Para terminar queimar se-ha um magnifico fogo de artificio, acompanhado de diversos balões.

Para maior commodidade dos devotos a superintendencia da Estrada de Ferro de Limoeiro fará partir da estação de S. Lourenço para o Recife, as 10 horas um trem que tocará em todas as estações.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio estão funccionando desde o dia 9.

Admitte-se alumnos internos, semi-internos e externos

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

O *Sandalo Clertan* não espalha cheiro, não produz nenhum desarranjo nas funcções digestivas o que não acontece com as preparações usadas até agora.

Pela modicidade do preço é accessivel a todas as bolsas. Convém certificar que o vidro tenha bem a assignatura do Dr. Clertan. Uma instrucção vai junto ao vidro. Venda a varejo nas principaes pharmacias. Por atacado casa L. Frere, A Champigny & C., successores, 19, rua Jacob, em Pariz, e nas principaes drogarias.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas que se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883

PELO BACHAREL
LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Notice

British Episcopal Church Establishment Pernambuco.

The Annual General Meeting of Subscribers will be hed at the British Consulate on Thursday the 19th instant at 2 o'oclock p m.

Recife, 10 January 1893.

A. Cohen
H. B. M's Consul.

Dr. Freitas M. Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Collegio Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento está aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo-se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Pede-se um agente comprador para o afamado e antigo— UAM VAR SCOTCH WISKY — usado nos palacios como nas choupanas.

O melhor para beber.

Garrafas solidas para evitar a quebra.

Enfardela-se em muito pequeno volume.

As mais altas recompensas nacionaes.

Dirija-se a — INNES & GRIEVE, 12, York Place, Edimbourg.

Gerente ou socio industrial

Para um estabelecimento industrial ou agricola se offerece um homem energico, de ferro, casado, fallando e escrevendo cinco linguas, com muita pratica adquirida em Norte e Sul da America, tanto em qualquer ramo de commercio como em fazendas de café, cacáo, canha, de criar gado etc.

Tambem entra como socio industrial com algum capitalista garantindo grande lucro com relativo pouco capital empregado, pois tem methodos especiaes principalmente na agricultura, podendo dar boas referencias.

Offertas se roga remetter a redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. 11.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, e mais tarde houve probabilidade de 13 3/8, fechando, porém, o mercado a 13 1/4 somente.

Em papel particular fizeram-se limitadas transacções a 13 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800	a	7$500
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$200
Branco idem idem	7$000	a	8$200
Somenos, idem idem	4$400	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Pela manhã foi vendido este producto a 11$000 por 15 kilos, de tarde, porém, cotava-se a 10$800 nominal, o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 230$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 130$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	30218	1033
Vapores	1 a 14		
Animaes	1 a 13	4146	648
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6518	744
Idem de S. Francisco	1 a 13	36909	541
Idem de Limoeiro	1 a 12	20191	6141
Somma		97982	9107

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional «S. Francisco» entrado dos portos do sul em 13 e consignado a Companhia Pernambucana:

Assucar 1,000 saccos a Abe Steen e C.
Assucar 200 saccos a Borcwel Williams, 6,568 a Abe Stein e C., 781 a ordem.
Arroz 109 saccos a Antonio Estanislão.
Arsenico 4 caixas a Abe Stein e C.
Barricas 83 a Pedro Antonio da Costa, 50 a José Rodrigues Moreira.
Couros 527 a Abe Stein e C.
Courinhos 1 fardo a Parente Vianna e C.
Louça 2 volumes a ordem.
Pelles 18 fardos a Abe Stein e C., 3 a Levy e Delmiro.
Mercadorias 1 volume a Pereira Carneiro e C., 1 a Manoel Bragança 1 a ordem.
Pedras 6 volumes a M. L. Lima.
Saccos 14 fardos a ordem.
Solla 8 atados a ordem, 4 a Pereira Carneiro
Tamancos 5 fardos á ordem.

Vapor nacional «Jaboatão», entrado dos portos do norte em 14 e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 647 saccos a Souza Nogueira e C, 166 a Machado e Pereira, 321 a Amorim Irmãos e C., 256 a Gomes de Mattos Irmãos, 200 a Companhia de Estiva, 140 a Rodrigues Lima e C., 131 a Abe Stein e C., 20 a J. Krause.
Botões 1 caixa a Medeiros Irmãos e C.
Botijas 2 barricas a Mattos Coimbra e C.
Borracha 2 pacotes a Manoel de Souza Franco.
Couros 101 a Rossback Brothers e C., 59 a S. Nogueira e C., 38 a Amorim Irmãos e C, 82 a Companhia de Estiva.
Chapéos 60 fardos a Manoel de Souza Franco, 14 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Costa Lima e C.
Cabos de vassouras 2 volumes a Manoel de S. Franco.
Cera de carnauba 54 saccos a Souza Nogueira e C.
Esteiras 15 volumes a Gomes de Mattos Irmãos 23 a Manoel de Souza Franco, 17 a Mattos Caminha e C.
Pelles de cabra 7 fardos a Levy e Delmiro, 4 a ordem, 12 a Rossback Brothers e C.
Solla 50 rolos a Manoel de Souza Franco, 4 a Souza Nogueira e C.
Vassouras 10 fardos a Manoel de Souza Franco.
Vellas 1 caixas a Mattos Caminha e C.

Vapor nacional «Sinimbú», entrado de Penedo em 15 e consignado a Companhia Pernambucana:

Bagas de mamona 177 saccos a Victor Neesen.
Algodão 164 saccos a Abe Stein e C.
Caroços de algodão 680 saccos a Victor Neesen.
Couros 300 aos mesmos.
Milho 337 saccos a ordem.
Mercadorias 93 volumes a diversos.

Vapor nacional «Maranhão», entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Cognac 100 caixas a ordem.
Charutos 1 caixa a Almeida Machado e C., 1 a Joaquim S. dos Reis.
Chapéos 3 caixões a ordem.
Cigarros 5 barricas a ordem.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.
Massas 3 caixas a Antonio Stepano.
Mercadorias 1 caixa a ordem.
Fumo 38 volumes a ordem, 6 a J. P. Pontes, 15 a Antonio F. da Cruz, 38 a Azevedo e C.
Rapé 2 caixas a Meuron e C.
Travos 11 volumes a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Tecidos 24 fardos a Alves de Britto e C., 20 a Guerra Fernandes e C., 20 a Rodrigues Lima e C.
Sola 1 volume a Maia e Sobrinho.

Expertação

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Origena», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram:

C. M. da Silva, 30 barricas com 2,550 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 330 volumes com 22,536 kilo de assucar branco.
M. F. Martins, 400 barricas com 25,264 kilos de assucar branco.
A. Guimarães, 50 barricas com 3,375 kilos de assucar branco.
C. F. Martins, 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 50 barricas com 3,286 kilos de assucar branco, 10 ditas com 676 ditos de dito refinado e 40 barris com 3,840 litros de aguardente.
C. Guimarães Junior, 30 barricas com 1,850 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

C. M. da Silva, 150 barricas com 17,900 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 40 barricas com 2,640 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 45 barris com 4,050 litros de aguardente e 200 volumes com 17,970 kilos de assucar branco.
S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Pelotas, carregou:

A. Guimarães, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Companhia de Estiva, 670 saccos com 50,250 kilos de assucar branco.
A. Taborda & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 160 saccos com 17,360 kilos de assucar branco.
A. Guimarães, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,201 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Parahyba», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 10 ditas com 4,800 ditos de alcool e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de de assucar branco.
J. Baptista Furtado, 850 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
Guimarães & Valente, 100 caixas com 3,000 litros de oleo vegetal.
C. F. Martins, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

A. G. de Oliveira Lima, 100 latas com 750 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.
A. Sete Junior, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. B. de Oliveira, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.
H. Barle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
M. da Costa Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ortegal», para Rio de Janeiro, carregaram;

P. Pinto & C., 190 pipas com 89,300 litros de aguardente.

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 790 saccos com 47,400 kilos de milho e 169 ditos com 40,140 litros de feijão.
P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de alcool.
M. Maia & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 15 pipas com 7,200 litros de alcool e 100 barris com 9,000 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Goyanna», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «J. W. Tailor», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Needham & C., 20 pipas com 9,463 litros de alcool.

— No vapor americano «Allianca», para Rio de Janeiro, carregou:

J. Loyo, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Kate», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Productos Calcareos, 300 saccos com 18,000 kilos de cal preta.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Parnahiba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 123 barris com 11,808 litros de aguardente e 215 barricas com 8,960 kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 87 barricas com 6,395 kilos de assucar branco.
Parente Vianna & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 10 saccos com 150 kilos de fio da Bahia e 5 barricas com 480 litros de alcool.

Para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 10 barris com 900 litros de aguardente e 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 1,625 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregou:

João Sousa, 15 caixas com 315 kilos de sabão.

— Na barcaça «Delia», para Maceió, carregou:

J. Souza, 180 caixas com 4,140 kilos de sabão e 10 ditas com 130 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C., 1 barril com 80 litros de vinagre, 51 caixas e 4 garrafões com 685 ditos de genebra.

— No hiate nacional «Correio de Natal», para Natal, carregou:

G. R. Fernandes, 10 caixas com 240 kilos de sabão.

— Na barcaça «Julia», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Octavia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 50 caixas com 400 litros de genebra e 15 barris com 900 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

P. Vianna & C., 20 caixas e 20 garrafões com 480 litros de genebra e 2 barris com 192 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	445
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamona (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	210
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	40
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	2$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 16	797:729$402	
Idem de 17	72:419$447	
		870:148$849
Renda do Estado:		
Do dia 16	270:239$666	
Idem de 17	15:882$194	
		286:121$860
Somma total		1,156:270$709

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 16	117:795$924
Idem de 17	1:526$254
	119:322$178

RECIFE DRAINAGE

Do dia 16	2:096$058
Idem de 17	39$220
	2:135$278

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez «Tamar» de 1706 toneladas, commandante Exhon, equipagem 99, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul e escala — 10 dias, vapor nacional «Athayde» de 362 toneladas, commandante Carlos de Abreu, equipagem 39, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Cardiff — 39 dias, barca norueguense «Nadia» de 590 toneladas, capitão H. B. Thombe, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Lopes Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Tamar» commandante J. K. Exhan, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão» commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Paranaguá» commandante Baillemont, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Parahyba» commandante Vianna Junior, carga varios generos.

Barbados—Barca americana «Rose Innes» capitão Mainchs, em lastro.

Barbados—Barca sueca «Anna Sofia» capitão E. J. Loedin, em lastro.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Una*	18
Norte	*Kate*	18
Norte	*Satellite*	18
Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Sul	*P. do Grão Pará*	21
Norte	*Olinda*	25
Sul	*Liguria*	28
Sul	*S. Salvador*	30

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana

MUTILADO

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 3

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de recouhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é . resentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 20 do corrente finda a audiencia deste juizo irão a praça por venda a quem mais der e servindo de base a ultima cotação da praça os bens seguintes: 101 apolices da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numero 1820 a 1921 no valor de 100$000 cada uma, 130 apolices da mesma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numeros 1921 a 1960 e de numeros 1441 a 1510 tambem no valor de 100$000 cada uma, dez acções da Companhia de Beberibo de numeros 10256 a 10265 no valor de 100$000 cada uma, 25 acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de numeros 622, 623, 624, 629, 630, 633, 634, 688, 689, 690, 691, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691 e 1692, 1928, 1929 e 1930 no valor de 200$000 cada uma, 10 apolices da divida estadual de numero 2801 a 2810 no valor de 1:000$ cada uma, cujos bens em virtude de execução da fazenda foram penhorados ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Luiz dos Santos na qualidade de fiadores do ex-thesoureiro do Thesouro do Estado, Irineu Coelho da Silva e se acham recolhidos ao cofre do mesmo Thesouro e a cargo do actual thesoureiro Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, outro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

Subscrevo e assigno. Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão interino.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

José Julião R. Pinto de Souza.

— 1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito da 5ª vara, provedoria de residuos desta capital, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Municipio de Olinda

EDITAL

Pelo presente faço constar a quem interessar possa, que em virtude de lei municipal, são dispensadas do imposto de decima (dez e meio per cento inclusive os addicionaes) as casas situadas no perimetro determinado no orçamento vigente, que sendo as unicas possuidas por seus donos não tenham mais de seis metros de frente e nove de fundo; do de 3$000 todas as de palha que sendo tambem as unicas possuidas por seus donos no referido perimetro, seja por elles habitada; que só são sujeitas ao de 5 %. sobre o valor da renda os que ficando fóra delle seja de aluguel, e bem assim que só ficam sujeitas ao imposto de 8$000 as quitandas situadas nas proximidades do mercado e ao de 5$000 os mercadores ambulantes de peixe quando estiver concluido o referido estabelecimento.

Prefeitura Municipal de Olinda, 13 de Janeiro de 1893.

O prefeito,

José C. da Silva Pessoa.

Edital n. 1

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente até 1 hora da tarde, se receberão nesta repartição propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, que durante o corrente anno possa precisar a guarda moria desta alfandega; convindo declarar que não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem da ordem, medidas e pesos estabelecidas no presente edital, e nem as que em logar de apresentarem os respectivos preços, offerecerem, para serem preferidas, abatimentos ou porcentagem de tantos por cento sobre qualquer das outrás.

Alcatifas ou tapetes, metro.
Alcatrão, litro.
Arrebem de linho, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de mocotó, litro.
Azul marinho kilo.
Baldes de madeira, um.
Baldes de zinco, uma.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Brim grosso de linho, metro.
Brim da Russia n. 2, metro.
Brinzão americano, metro.
Breu, kilo.
Broxas para pintura (sortidas), uma.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Canecos de flandre, um.
Cré, kilo.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Croque, um.
Camas de lona para solteiro, uma.
Cervas de sicopira, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estopa americana, kilo.
Filele, metro.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, kilo.
Folhas de cobre, kilo.
Ferros de moldura, um.
Ferramentas sortidas, duzia.
Torquetas de ferro, uma.
Torquetas de metal, uma.
Garlopas, uma.
Garrunchos, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Gomma laca, kilo.
Kerosene, litro.
Lanternas ou pharoletes, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa de esmeril em folha, uma.
Lixa de vidro em folha, uma.
Lona americana n. 5, metro.
Lona da Russia n. 2, metro.
Dita ingleza n. 2, idem.
Dita dita estreita n. 2, idem.
Martellos, um.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Olhares e sapatilhos, um.
Phosphoros em caixinhas, duzia.
Plainas, uma.
Pregos francezes, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de cobre para forros, idem.
Raspadeiras de ferro, uma.
Remos de faia sortidos, um.
Roxo terra, kilo.
Seccante branco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Sabão, idem.
Serrotes, um.
Taxas de bomba de cobre, kilo.
Ditas ditas de ferro, idem.
Tijollo inglez, um.
Tinta branca em latas, kilo.
Dita verde em latas, idem.
Dita azul em latas, idem.
Dita vermelha em latas, idem.
Torcidas para luz, duzia.
Taboas de pinho de riga, uma.
Ditas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, uma.
Varão de ferro, kilo.
Dito de ferro galvanisado, idem.
Dito de cobre, idem.
Vassouras de piassava sortidas, uma.
Verniz de gaz, litro.
Verde francez, kilo.
Zarcão, idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

M. Antonio de Carvalho Aranha.

DECLARAÇÕES

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn*,

Gerente.

Arrematação de bezerros

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, irão em praça por pregão, na porta do paço municipal, seis bezerros, sendo um tourino, utilisados em serviço da vaccina, os quaes serão entregues pela maior offerta, se for aceita pelo mesmo prefeito.

Secretaria da municipalidade do Recife, 16 de Janeiro de 1893.

Dr. Manoel Pinto Damaso,

Presidente.

Joaquim J. Ferreira da Rocha,

Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para, no praso de 8 dias, apresental-as no Collegio das Orphãs afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Relação

1ª Maria, filha legitima de João F. de Menezes e Lucinda Maria de Souza.

2ª Maria, filha legitima de Manoel Francisco de Oliveira e Maria José de Oliveira.

3ª Maria, filha legitima de Vicente de Hollanda Chacon e Amalia Leopoldina Monteiro Chacon.

4ª Emygdia, filha legitima de José Manoel da Cruz e de Thereza Valeriana de Barros.

5ª Eulalia, filha legitima de Amado Times de Carvalho e Vicencia Alves de Oliveira Carvalho.

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Rego Medeiros.

Banco Popular

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,

Director-secretario.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893

Albino Narciso Maia,

Director-secretario.

Companhia

DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 62, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892

José João de Amorim,

Director secretario.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa na Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem a bandeira e triduo da festa de S. Sebastião na Varzea, o trem que pela tabella parte d'alli ás 7.29, ficará partindo ás 8.25 a contar do dia 18 á 21 do corrente.

Escriptorio da companhia, 16 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,

Gerente.

Great Western of Brazil Railway

Festa de S. Sebastião em S. Lourenço

Horario dos trens extraordinarios no dia 20 de Janeiro de 1893 para a festa de S. Sebastião em S Lourenço.

IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	TARDE	ESTAÇÕES	TARDE
Recife	7.00	S. Lourenço	10.00
Encruzilhada	7.08	Camaragibe	10.20
Arraial	7 16	Macacos	10.35
Macacos	7.28	Arraial	10.50
Camaragibe	7.40	Encruzilhada	10.58
S. Lourenço	7.54	Recife	11.05

Nota—Os preços serão dos trens ordinarios.

Os bilhetes para os trens ordinarios são validos para estes trens.

Estes trens não levarão bagagem.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

H Conolly.

Superintendente.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1º de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 %. ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.

Director gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas pata este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario:

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na razão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

Os directores.

J. A. Teixeira Basto.

Propicio P. Barretto.

Idelfonso L. F. d'Omena.

Sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos, para que, de conformidade com as prescripções dos estatutos, compareçam em nossa séde social na sexta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição do conselho director da sociedade para o exercicio de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.—O 1º secretario,

Silvino Gomes Porto.

PRADO

PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11ª corrida a realizar se no dia 22 de Janeiro de 1893

Não se tendo realisado o 5º pareo para a corrida a realisar-se no domingo 22 de Janeiro de 1893

Supplementar—1.500 metros. Animaes pungas e pollados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos neste pareo os animaes Atlante, Petropolis e Galileu.

A inscripção encerrar-se-ha ao meio dia de hoje.

Este pareo só se realisa se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Estrada de Ferro

DE

PERNAMBUCO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 22 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco Pontas (partida)	12.	Cabo (partida)	10.30
Afogados »	12.10	Iha »	10.45
Bôa-Viagem »	12.20	Prazeres »	11.05
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem »	11.15
Ilha »	12.50	Afogados »	11.30
Cabo (chegada)	1.	Cinco Pontas (chegada)	11.40

Cabo, 16 de Janeiro de 1893.

Wells Hood,

Superintendente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, páo.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa faço sciente aos possuidores de terrenos foreiro á Santa Casa, constante da relação infra, que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro termina o praso de 60 dias que lhes foi concedido para virem saldar os seus debitos e que não fazendo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

O escrivão.

José Honorio B. de Menezes.

RELAÇÃO

Rua dos Guararapes

Herdeiros de José Jacome Tasso.

Manoel Luiz da Silva Loureiro.

Rua dos Pescadores

Herdeiros de João Ignacio do Rego.

Rua de Santa Rita

Manoel Ferreira Pinto.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pescadores.

Maria Antonia da [illegible]

José Joaquim de [illegible] quita.

[illegible] aial

Herdeiros de Jeronymo Luiz da Costa.

Tamarineira

Jeronyma Sebastiana de Carvalho.

Agua-Fria

Antonio Cordeiro de Carvalho.

Herdeiros de Henrique Gibson.

Herdeiros de Francisco José da Costa.

Herdeiros de Mr. Menis Tavares.

ILEGÍVEL

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.
José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acçõ s, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações, que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 36° dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste praso feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.
O gerente,
A. Pereira Simões.

A classe dos mercieiros

De ordem do Sr. director da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico aos senhores mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que em sessão de 12 do corrente foram nomeadas as commissões que teem de proceder a collecta do imposto de Repartição Classe n. 30, para o corrente exercicio de conformidade com o edital sob n. 1 da Recebedoria do Estado.

Outrosim, pede-se encarecidamente aos senhores contribuintes que se dignem prestar os esclarecimentos que as commissões necessitarem, afim de que estas possam com justiça e pleno conhecimento fazer as classificações, certos de que se por qualquer circumstancia algum se recusar a prestar os esclarecimentos necessarios, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.
O 1° secretario,
Antonio da Silva Castro.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1°, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.
José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:
Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Lycêo de Artes e Officios

Acham-se abertas das 7 ás 9 horas da noute, as matriculas para as aulas do curso deste estabelecimento, que começará no dia 3 do proximo mez, cujas materias são as seguintes:
Portuguez, (aula primaria e secundaria), francez, arithmetica, geometria, desenho e musica.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams & C.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Bailes carnavalescos em 1 e 14 de Fevereiro

Os socios que subscreverem a lista de qualquer commissario, poderão entregar as notas para convites ao commissario thesoureiro, pateo de S. Pedro n. 2.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893
A. Costa—commissario secretario.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Indemnisadora
Companhia de Seguros MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 185?

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000 000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

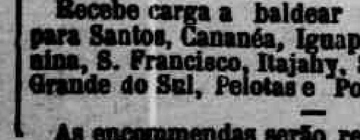
O VAPOR INGLEZ
Joshua Nicholson

E' esperado de New-York até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1° andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte até 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Penedo
O paquete Sinimbu'
Commandante Lobato

Segue no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

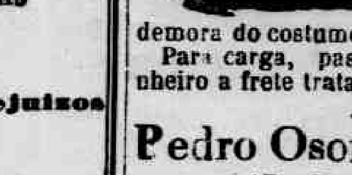
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará



E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

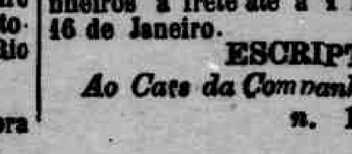
Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 25 caixas com cebollas, 40 ditas com batatas e 3 ditas com 120 quartos com passas finas
Quarta-feira, 18 do corrente
As 11 horas
No armazem n. 14 da Companhia Pernambucana
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

Leilão

De moveis e utencilios da loja de barbeiro á rua do Imperador n. 45 A
Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

CONSTANDO:

De cadeiras de junco de guarnição, dita para meallio, ditas com braços para barbear, estrados, almofadas, espelhos grandes e pequenos, quadros grandes e pequenos, banquinhas de marmore com guarnição de ferro, mesa com tinteiro envidraçado, cabides, mesa para trabalho de cabellos, balcão, arandellas com globos, diversas obras de cabello, navalhas, pentes, escovas, thesouras pincés, vazos para pó de arroz, bomba, penteadores, escarradeiras, jarros e bacias, papel para forro de salla, 8 peças de vidros dourados finos, ferramentas para trabalho registro e encanamento de gaz e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

2 leilão

Do casco, mastros, correntes e ancoras do patacho norueguense «Vats» como se acha amarrado no ancoradouro interno.

Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Na porta da Associação Commercial

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A Tjensvold capitão do patacho acima mencionado, arribado n'este porto com incendio a bordo, fará leilão com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega do patacho acima referido.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2°; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Precisa-se de uma criada para servir a uma pessoa; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 53, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.
Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

— Aluga se a grande casa assobradada á rua do Socego n. 32; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

— Vende-se um importante piano de Pleyel, quasi novo; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, loja.

— José Alexandrino de Oliveira Lima deseja fallar sobre assumpto familiar com D. Joaquina Maria da Silva Lima, ou Caetano José de Barros, á rua do Coronel Suassuna n. 128.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

Vejam isto

Vende-se uma excellente casa em um dos melhores soburbios desta capital; offerece ella todas as condições para uma confortavel vivenda, e só é vendida porque o seu proprietario seguirá brevemente para Europa, onde irá fixar sua residencia: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261-L.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33.

Fabrica Bourgard

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado, e de uma ama para o serviço domestico de uma casa; na rua da Imperatriz numero 54.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Traspassa-se

O arrendamento de uma baixa de capim em varzeas muito frescas e com agua abundante para irrigações, com bons commodos para animaes, casa de morada e de farinha, bois, cavallos, ca roças, arreios, cangalhas, etc.; a tratar na travessa do poço n. 4, das 6 ás 8 horas da noute.

Carapinas

Precisa-se de carapinas na Pernambuco Powder Facory: a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1° andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Hotel á venda

Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 com todos os utensilios; trata-se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72.

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.
Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza — Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Marques de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Assucar refinado

Em vista da posição do genero em rama fica vigorando a seguinte tabella para o artigo refinado.

Especial,	9$800	e 700 rs.	o kilo.
1.ª sorte,	9$000	e 640 rs.	o kilo.
2.ª sorte,	7$500	e 540 rs.	o kilo.
3.ª sorte,	5$400	e 400 rs.	o kilo.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles framboises baunilha hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Costureira

Precisa se que entenda de costura para senhora; na rua 1° de Março n. 15.

Para cosinha

Precisa se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1° andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86, 1° andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Antonio Lourenço do Espirito Santo

Davino Francisco Gentil e sua mulher Tertuliana Cardoso Gentil, Jovelina Albina da Conceição, convidam todos os amigos do finado Antonio Lourenço do Espirito Santo, para assistirem a missa do setimo dia, que terá logar no dia 20 do corrente, na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam gratos; assim como agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do mesmo á sua eterna morada.

Rosa Francisca de Souza Coelho

Rosa Amelia Coelho Simões, Eliza Belmira Coelho Correia, Eduardo de Sá Correia Junior e Antonio Pereira Simões, filhos e genros de Rosa Francisca de Souza Coelho, fallecida em Olinda a 14 do corrente, agradecem aos amigos que se dignaram comparecer ao enterro, avisando-os de que serão rezadas no sabbado proximo, missas em suffragio de sua alma, ás 8 horas da manhã, nas ordens terceiras de S. Francisco em Olinda e Recife, e os convidam para de novo comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Paysandu' n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar; a tratar na rua do Alecrim n 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 19.

Ama

Na praça da Independencia n. 27, loja de chapeos, precisa se de uma ama para pouco trabalho de uma senhora.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de dade; na rua da Imperatriz n. 78 A.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar-se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima po Rego n. 14, Santo Amaro.

Chá

Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1 2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto i... largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homema a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Laas de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°, de Março—11

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m...ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** ...arca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo do Brazil.

BROWNS & C.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionar do antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra-se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.° premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a. . . .	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a. . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a. . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhete inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892*. Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Mosqueteiros Americanos

BRANCOS E DE CORES
A 15$ 18$ e 20$

COM CARRITEL E CORDÕES

Vende-se

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

N. 61—Rua Duque de Caxias n. 61

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa ... xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York.

PARA CABELLO E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

Attenção!!

Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgurão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de ersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.

Lima Coutinho & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar ua padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

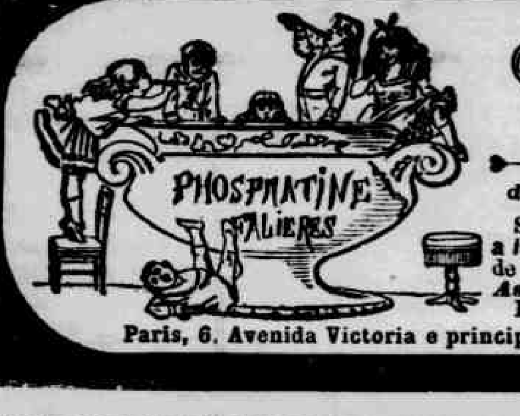
Joaquim da Silva Carneiro & C.

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar
Sala de detraz

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritis

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principes Pharmacias e Drogarias.

FER TROUETTE



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e môrmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.***
Prevêm ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharmies.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a ***variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre*** depois do ***parto, inflammações*** das ***chagas, picadas, queimaduras.***

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a ***carie***, e ***dôres dentarias***, ***fedor*** do ***bafo***, ***borbulhas***, ***fogos*** da ***navalha***, ***furunculos***, ***pelliculas***, ***flores brancas***.

PRECIOSO para os cuidados de toillete intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em *PERNAMBUCO*: Cia de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias

---

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas et Productos Chimicos

---

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime **copahiba** e **cubebas**, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica; nem ***caustica***, nem ***irritante; sem perigo de estreitamento;*** faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurētado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de ***Salsaparrilha Vermelha***, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmaceo de 1a Classe, 3me, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco*: Cia de Drogas & Productos chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRON
DE
CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2?

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios ésb bemnheiro.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeoques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6--Largo do Corpo Santo—4 e 6

Prateleiras

OU

ESTANTES

Para salas e gabinetes.

5 *tamanhos por* 3$500

Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)

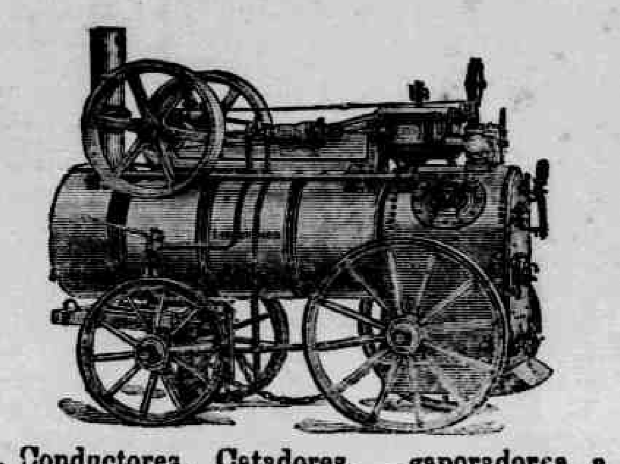
Lavadores

Despolpadores

Descascadores

Ventiladores

Alambiques



Rodas d'agua

Turbinas

Engenho de Serra

Moendas de Canna

Moinhos de Fubá

Debulhadores

Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio luto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Ao pinho de riga

Serraria a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende se pinho de riga.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidades, castor etc., etc.

Farello

Vende se por modico preço, no escriptorio de M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

FOLHETIM 76

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XII

QUAL DAS DUAS?

(Continuação)

Depois o que se segue? As lettras ...? ... Foi accusado e tratado como allicnatario... mas essa accusação não partira de sua familia e não se sustentou ante o seu desespero e lagrimas... Resta o prejuizo material, muito real e muito grande, causado a seu irmão pelo embolso dessas lettras e pelo roubo do cofre—roubo que bem podia ter sido combinado para impedir o marquez de satisfazer os seus compromissos a vencer—mas ainda ahi o prejuizo é coberto, não existe mais... Bertignolles não é o socio de seu irmão?... Não entra com meio milhão para a casa de Nogent?... Onde está neste caso o prejuizo?

— Gaume, se eu não soubesse a amisade que me dedica, se já não me tivesse dado provas, acreditaria que o Sr. Bertignolles o tomara para advogar a sua causa.

Gaume suspirou. Respondeu com tristeza:

— Disse-lhe meu caro Lourenço, receio as catastrophes. E não posso deixar de pensar nessa pobre Jenny...

— Ha outra moça tão digna quanto Jenny de ser feliz; tão bella, tão boa como Jenny e que tambem essa parece-me ser victima...

— Maria Rosa!

— Maria, cuja conducta singular eu nunca comprehendi, cujo abandono nunca pude explicar... Mas que amo devéras... Maria a quem devo a vida... e mais ainda, a quem devo ter parado na senda fatal que trilhava!!... Quem me diz que Maria tambem não foi victima da intriga de Bertignolles?...

— Maria Rosa ama-o... Nunca deixou de amal-o...

— Gaume! esteve com ella? Sabe onde ella refugiou-se?

— Em casa do tio? Fallo á minha palavra dizendo-lhe isto, mas não podia tambem prever todos esses acontecimentos... Sim, Maria Rosa adora-o... E o extranho abandono de que a accusa, de que se admira, é uma prova desse amor... Ella só cedeu a instancias da senhora sua mãi e de seu irmão... Foram elles que lhe pediram essa prova de amor... Esse sacrificio do seu proprio ser, elles persuadiram-na que era necessario... porque se ella, recusasse sacrificar-se, se o prendesse junto della, perdia-o e ao seu irmão... Convencida então, mas com o desespero na alma, ella cedeu.

— Ah! é mal feito! Pobre Maria! Pobre Talisman! Bem vê que tenho razão de oppol-a a Jenny... Qual das duas merece mais compaixão?... Amo Maria Rosa e não amo Jenny... Qual das duas devo sacrificar?...

— Pobre Jenny! disse Gaume.

Em seguida, de repente, voltando a seu tom habitual, muito mais alegre do que melancolico, depois de esforçar-se por afugentar as preoccupações que o dominavam havia instantes:

— Resumamos, Sr. de Soulaimes. Já examinamos o pró e o contra! Opina pelo castigo? Ou quererá fechar os olhos sobre o que se passou?

— Quero o castigo, Gaume! disse Lourenço com gravidade.

— Seja qual fôr?

— Seja pela graça de Deus!

— Sejam quaes forem as tragicas consequencias?

Lourenço hesitou, baixou a cabeça.

Depois, com voz abafada:

— Sim, disse elle, sejam quaes forem as consequencias.

— Muito bem. E' cousa entendida. Agora podemos caminhar sem mais hesitações.

— O que espera emprehender?

— Já que quer o castigo, quer os meios. Um dos meios para o conseguirmos, é de nada mudar á situação presente...

— Como? Jenny?

— Sim, sim, continuará a fazer a corte a Jenny... A data do casamento está marcada?

— Daqui a oito dias!... segunda-feira proxima!

— Quando se assigna o contracto?

— Depois de amanhã.

— O casamento civil?

— Terá logar no dia do casamento religioso.

— Pois bem, é preciso não alterar nada disso!

— Está doudo Gaume!

— Não, pelo menos que o saiba! disse ingenuamente o corajoso moço.

— Mas Maria Rosa?

— Não a verá.

— Será isso possivel... quando me affirma que ella ama-me?

— Não a verá. E' preciso. Ou não me metto em mais nada.

— Porém Gaume...

— Já esperou... Esperará ainda...

— Mas esse casamento não póde realizar-se...

— Não se realizará...

— Quem o impedirá? De onde virá o obstaculo?

— Ainda não sei... mas o obstaculo ha de apparecer...

— Entretanto as suas provisões podem falhar...

— Não falharão...

— Comtudo, suppunhamos isso!

— Nesse caso casará com Jenny...

— Gaume!

— Sim, se falharem, casará com Jenny, porque então se o obstaculo que eu prevejo não surgir, é que nada existe do que imaginei. Desmorona-se o que architectei. E neste caso Romano Goux é innocente... Bertignolles tambem... todos são innocentes... Só eu serei um idiota...

— E não me explicará?

— Não vale a pena.

— Gaume, eu não posso obedecer-lhe assim, de olhos fechados.

— Então, adeus! E tanto melhor, porque tudo o que eu previ não sendo muito divertido, prefiro ir já embora...

E fez menção de dirigir se para a porta, com o chapéo na cabeça.

Lourenço chamou-o:

— Gaume!

O agente deteve-se e esperou:

— Farei o que ordenar!...

— Não tenho ordem alguma a dar-lhe... Apenas aconselho. Não mude nada do que está feito... Deixe mudar as cousas... como se tivesse de casar com Jenny... e persuada-se até que talvez se casará...

— Pois bem!

XIV

BEM PERTO DA FELICIDADE

Depois dos receios dos ultimos dias, Bertignolles começava a socegar.

Acabava de atravessar uma crise terrivel.

Romano Goux suspeitado e preso era o anniquilamento dos seus planos.

Gaume não se enganára e o agente que enviára ao Havre informára-o perfeitamente.

Bertignolles mentia quando dissera que seu secretario deixara Paris e só voltaria dahi a um mez.

Um mez!

Era mais do que sufficiente para que o capitalista desse fim a sua intriga.

Um mez!

Eram tres semanas a mais, pois que dahi a oito dias Jenny estaria casada!

Romano Goux deixára o palacio Bertignolles quando vira, conformando-se com a evidencia, que o perigo o apertava de perto.

Bertignolles dissera-lhe:

— Ouviram a sua voz durante o baile. Reconheceram-a. O marquez de Soulaimes conheceu-o pela estatura e andar. Finalmente, o que é mais grave, a propria Jenny disse que o senhor disfarçara-se em *cowboy*... Está perdido se permancer aqui...

— Não quero sahir de Paris...

— Ao menos afaste-se do palacio... Inventarei uma historia...

— Pois bem.

E retirando-se com olhar ameaçador, Romano accrescentou:

— Não esqueça o que lhe disse, Sr. Bertignolles... Esperarei, se for preciso, até o ultimo momento... Mas preciso ver Jenny morta, a vel-a possuida por outro...

Bertignolles nada respondeu.

Não acreditava na ameaça.

Pensava que o amor de Romano Goux por Jenny seria mais intenso que o ciume e o impediria sempre de fazer a desgraça da moça.

— Ama-a demasiado. Não a fará infeliz!

Eis o que julgava.

Romano não apparecera mais no palacio, a contar desse dia.

Alugara um commodo mobiliado no quarteirão do Parc-Monceau, na rua de Courcelles.

Mas dahi espreitava, com o odio na alma, devorado por ciume insensato, prompto para tudo.

Os jornaes já se occupavam com o casamento.

Os echos das folhas mundanas tinham annunciado as datas.

Romano estava assim informado.

Não era o unico, de resto, a procurar avidamente nesses jornaes os promenores relativos ao casamento.

Maria Rosa no seu refugio tambem os lia.

E cada palavra era uma braza que queimava-lhe a alma.

Não tornára a dar lições.

Na familia do irmão de seu pai, ella vivia na apparencia em muito socego e muito feliz. E sem o amor que arruinava lhe a saude, ella seria com effeito muito feliz junto de seu tio, cuja physionomia leal lembrava-lhe traço por traço o capitão Velladier.

Mas quantas noites em lagrimas não passara depois da visita da marqueza e do filho na rua Vintimille?

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 41

ILEGÍVEL